



RELATÓRIO ANUAL 2018

SIGA SEU FUTURO DE PERTO

CAPA

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



APRESENTAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caro participante,

O ano de 2018 foi de constante instabilidade para o mercado financeiro, principalmente devido às eleições gerais no país. Mesmo com esse cenário, que ora deixava os investimentos positivos, ora negativos, a Funsejem conseguiu proporcionar o melhor resultado que o momento permitia.

A evolução patrimonial da Fundação foi de 6,23% em relação a 2017, atingindo R\$1,906 bilhão. O plano VCNE e Votorantim Prev totalizaram o valor de R\$ 101,9 milhões em arrecadações de contribuições dos participantes e das empresas patrocinadoras. Enquanto os perfis de investimentos fecharam o ano com rentabilidade líquida acima do CDI – índice de referência utilizado pela Funsejem para avaliar o resultado dos investimentos –, que registrou 6,42% de rentabilidade em 2018.

Acompanhando de perto as movimentações do mercado para monitorar e avaliar as tendências de investimentos que reflitam melhores resultados para a carteira previdenciária dos participantes, a Funsejem diversificou o portfólio de alocações em 2018. Uma das estratégias foi a diminuição à exposição no mercado acionário (renda variável).

Além disso, com o propósito de oferecer as melhores oportunidades para o planejamento da aposentadoria, nossa equipe deu continuidade às importantes ações de educação financeira, orientando o participante a cuidar do seu orçamento pessoal e a tomar decisões conscientes sobre a troca de perfil de investimento para preservar sua reserva previdenciária.

No âmbito da governança, a posse de novos conselheiros e dirigentes, com a atualização da composição da estrutura de gestão e operação da Funsejem, reforçam o compromisso da entidade com uma administração ética e séria em prol da construção do seu futuro.

Para 2019, que também está se mostrando um ano desafiador, seguiremos empenhados na gestão estratégica, adequando as alocações com base nas perspectivas e na melhor relação entre risco e retorno, além de continuar a ajudar você a ampliar sua educação financeira. Por ora, aceite o nosso convite para acompanhar de perto os detalhes sobre as ações, o desempenho dos planos e perfis de investimento em 2018. Vamos cuidar juntos do nosso futuro! Um abraço,

José Serafim de Freitas
Diretor-Executivo

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

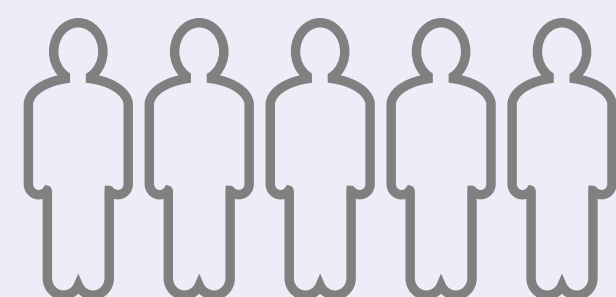
MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

SIGA SEU FUTURO DE PERTO

O Brasil é o país que mais usa as redes sociais na América Latina, cerca de 62% da população está ativa em mídias como YouTube, Facebook, Instagram etc., entretanto, menos de 10% dos brasileiros têm uma previdência privada. Note que, você, como um participante da Funsejem, demonstra uma importante consciência sobre a realização do planejamento financeiro, ou seja, você se preocupa com a vida presente, mas também está se preparando para o futuro.

Por isso, compartilhe essa ideia, converse com seus amigos e familiares sobre previdência. Inclua seus filhos no bate-papo do planejamento familiar. Vamos, juntos, ampliar o conhecimento sobre o planejamento financeiro e como ele pode fazer a diferença para uma vida mais tranquila no momento da aposentadoria, assim como para a realização de projetos futuros. Além disso, acompanhe de perto o trabalho da Funsejem para gerenciar as contribuições dos participantes e das empresas patrocinadoras sempre em busca dos melhores resultados.

A FUNSEJEM EM 2018



Total participantes
19.863



Aposentados e pensionistas
836



Participantes contribuintes (ativos e autopatrocinados)
19.027



Adesões em destaque

Até 100 empregados

Funsejem: **100%** de adesão

Reservas Votorantim Ltda.: **90%** de adesão

Votorantim Geração Energia: **95%** de adesão

Hejoassu Administração S.A.: **88%** de adesão

Acima de 100 empregados

Portocel: **238** empregados e **88%** de adesão ao plano

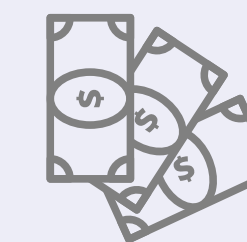
Acima de mil empregados

Nexa: **3.245** empregados e **87%** de adesão ao plano

DESEMPENHO



6,23% de crescimento patrimonial



R\$ 115.561 milhões concedidos em **benefícios**, resgates e portabilidades



R\$ 101.891 milhões arrecadados em **contribuições** de participantes e patrocinadoras



R\$ 4.396 mil foi a **renda média** paga em aposentadoria, pensão, benefício mensal de invalidez



R\$ 1.902 bilhão foi o valor da **carteira de investimentos**, aplicada principalmente em fundos, títulos públicos e privados



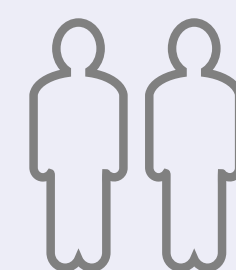
1.226 empréstimos concedidos aos participantes

PLANOS E BENEFÍCIOS

A Funsejem possui dois planos de benefícios:



Fechado para novas adesões, o plano manteve-se estável em 2018, com uma variação negativa que deve continuar até o encerramento total dos pagamentos de resgates e benefícios.



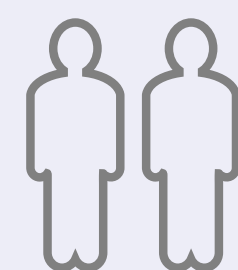
205
participantes



40% da população
recebe aposentadoria
e pensão



Responsável por 99% da população total de participantes da Funsejem, o plano está aberto para novas adesões e registou um crescimento patrimonial de 6,47%.

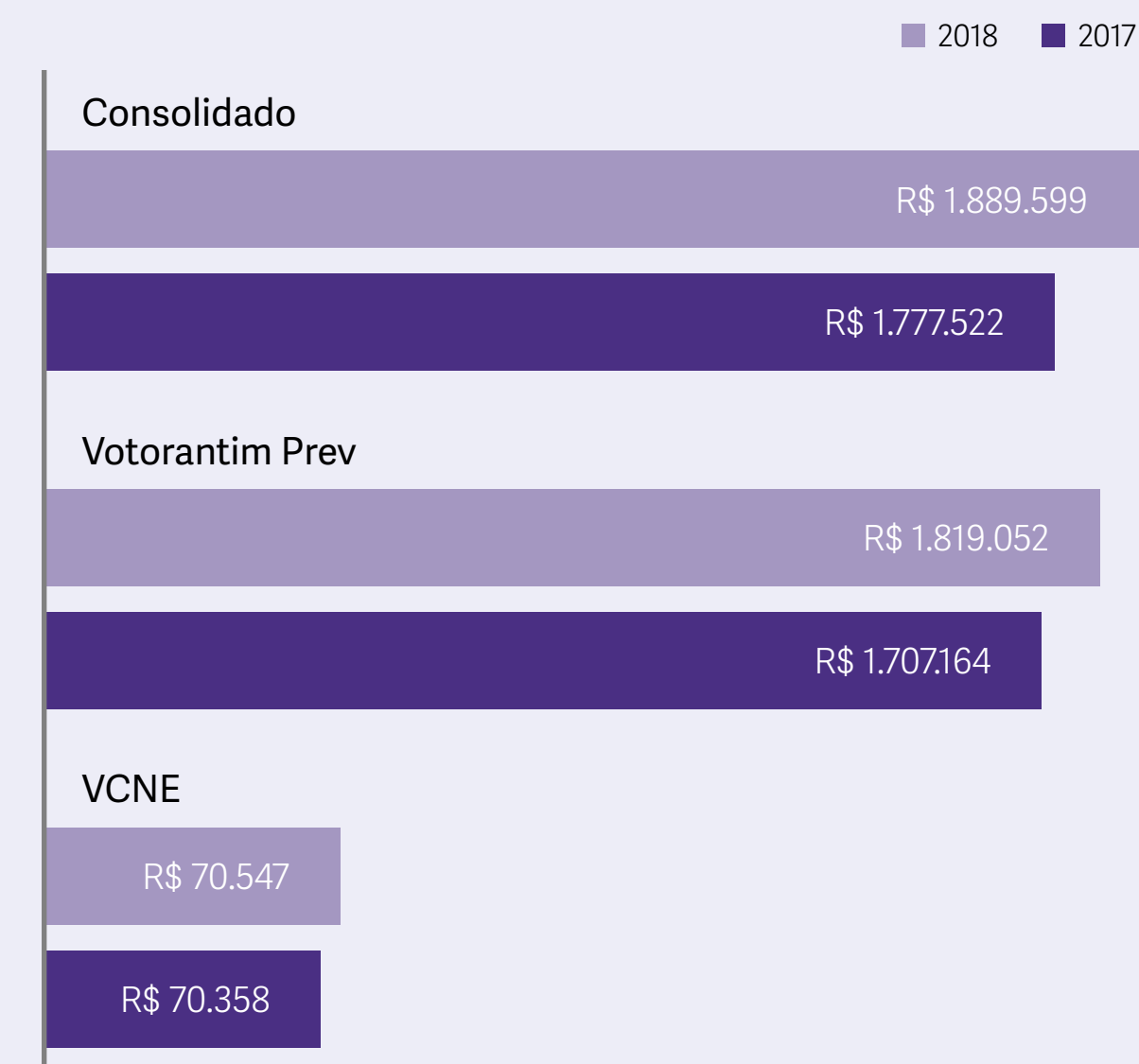


19.658
participantes



96% de sua população
em fase de formação da
poupança previdenciária

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (EM MILHARES R\$)



APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

GESTÃO FINANCEIRA

PERFIS DE INVESTIMENTO E APLICAÇÕES

O ano de 2018 foi muito mais desafiador à gestão financeira quando comparado com o exercício anterior em virtude das instabilidades vividas no país no âmbito econômico e político. Nesse sentido, as aplicações oscilaram bastante ao longo dos 12 meses. Até mesmo as opções em renda fixa sentiram este momento difícil.

O índice CDI, referência de ganho conservador de baixo risco, encerrou 2018 em 6,42%. Um resultado positivo frente ao cenário econômico, e o melhor, acima da inflação que foi de 3,76% (IPCA). Na Bolsa de Valores, o desempenho das ações que compõem o índice IBrX, referência para os perfis arriscados da Funsejem, também chegaram ao final do ano com ótimo resultado, 15,42%, apesar de toda a oscilação no ano.

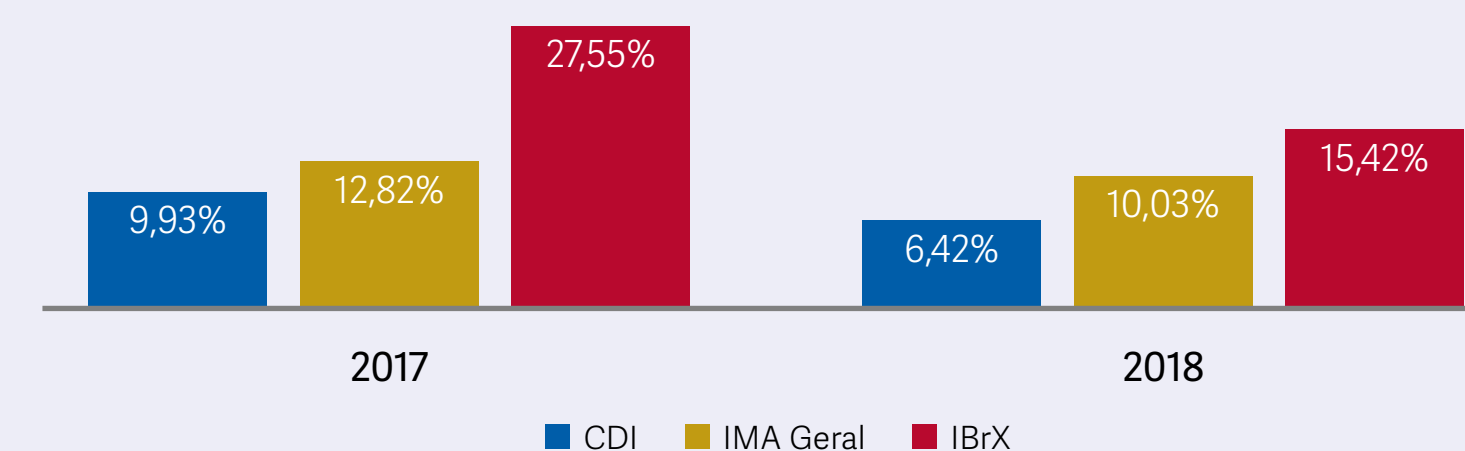
COMPOSIÇÃO DOS PERFIS

O patrimônio do perfil conservador foi praticamente todo direcionado ao portfólio de Renda Fixa CDI da Funsejem. No caso do moderado, as aplicações de menor risco dividiram-se entre os portfólios de Renda Fixa CDI e o Multiestratégia, que contemplava investimentos de renda fixa mais voláteis, como papéis pré-fixados. O restante da carteira moderada foi para aplicações dos segmentos de renda variável, exterior e estruturados, como investimentos em empresas emergentes. Os perfis agressivo e superagressivo investiram nos mesmos portfólios, mas com maior exposição às aplicações de renda variável e de renda fixa multiestratégia.

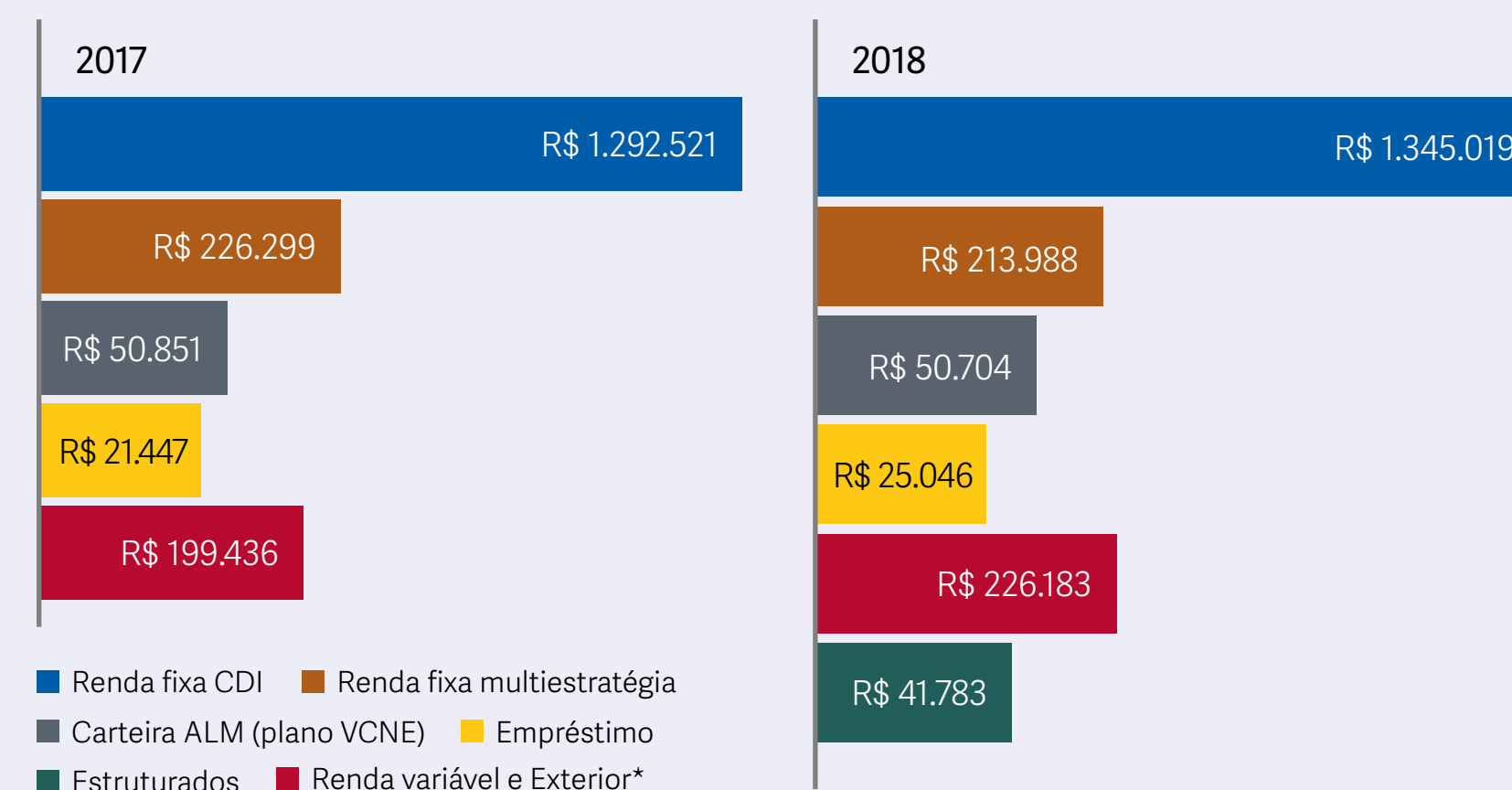
Os quatro perfis ainda contam com o ganho do empréstimo a participantes. A linha de crédito a juros baixos da Funsejem repassa a rentabilidade conquistada aos perfis de investimento. Além disso, a Fundação conta com uma carteira exclusiva aos aposentados que recebem renda vitalícia pelo plano VCNE, composta de títulos de inflação de longo prazo, dentre outros papéis de renda fixa.

Saiba mais sobre alocação e desempenho 2018 x 2017 nos gráficos a seguir.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO MERCADO FINANCEIRO

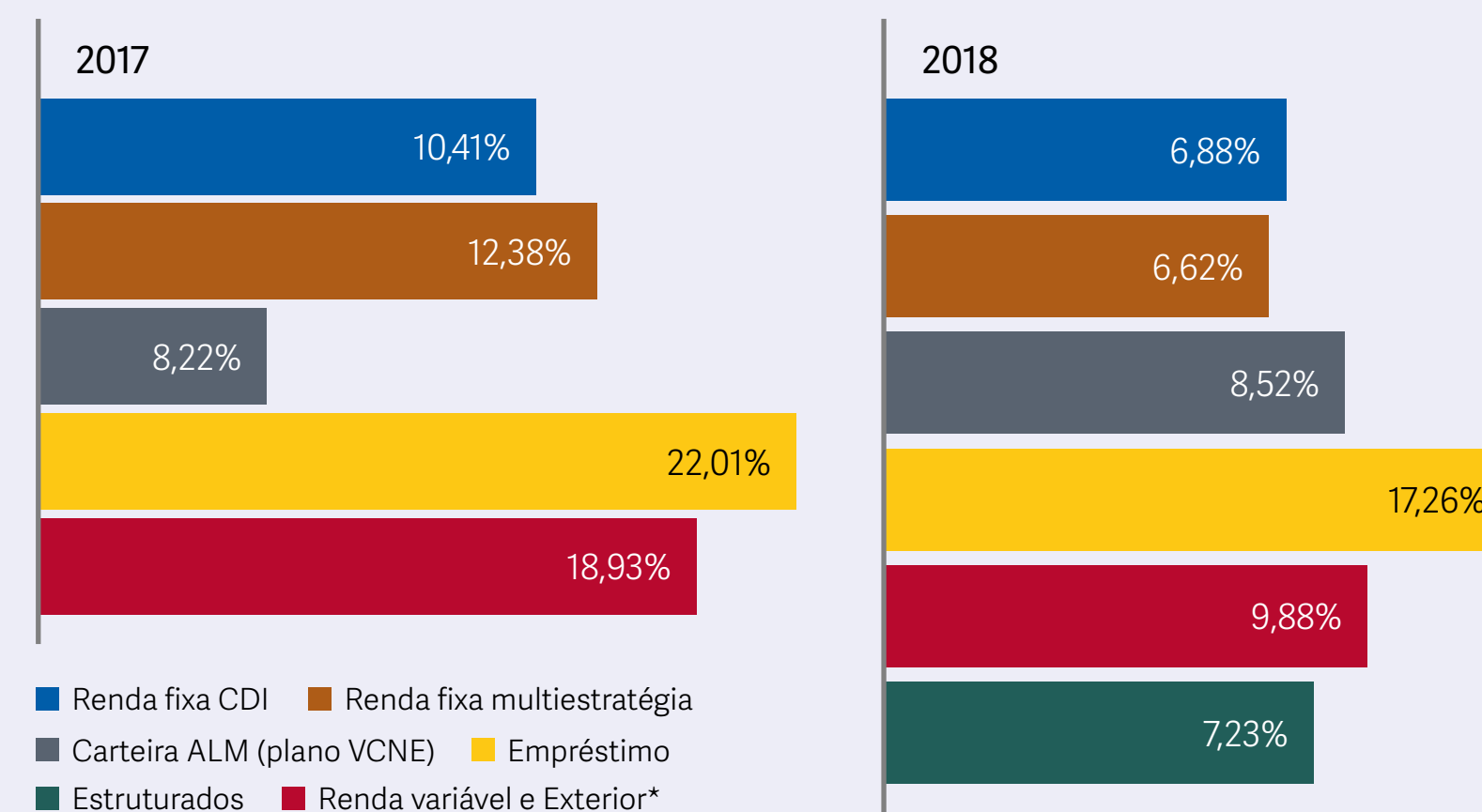


PATRIMÔNIO DOS PORTFÓLIOS DE APLICAÇÕES FUNSEJEM



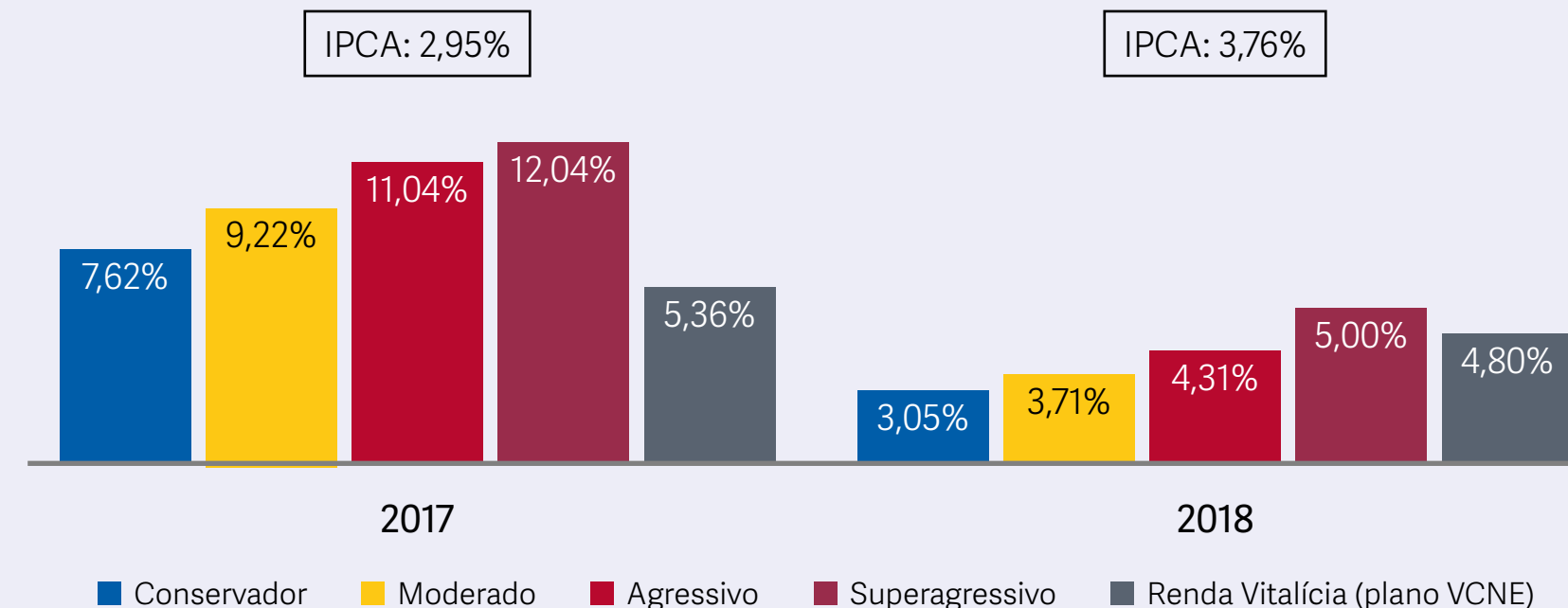
(*) O portfólio Renda variável e Exterior também contemplava aplicações do segmento Estruturados em 2017. Exemplo: fundos de investimento em empresas emergentes. Em 2018, ele passou a constituir um portfólio independente.

RENTABILIDADE DOS PORTFÓLIOS DE APLICAÇÕES FUNSEJEM

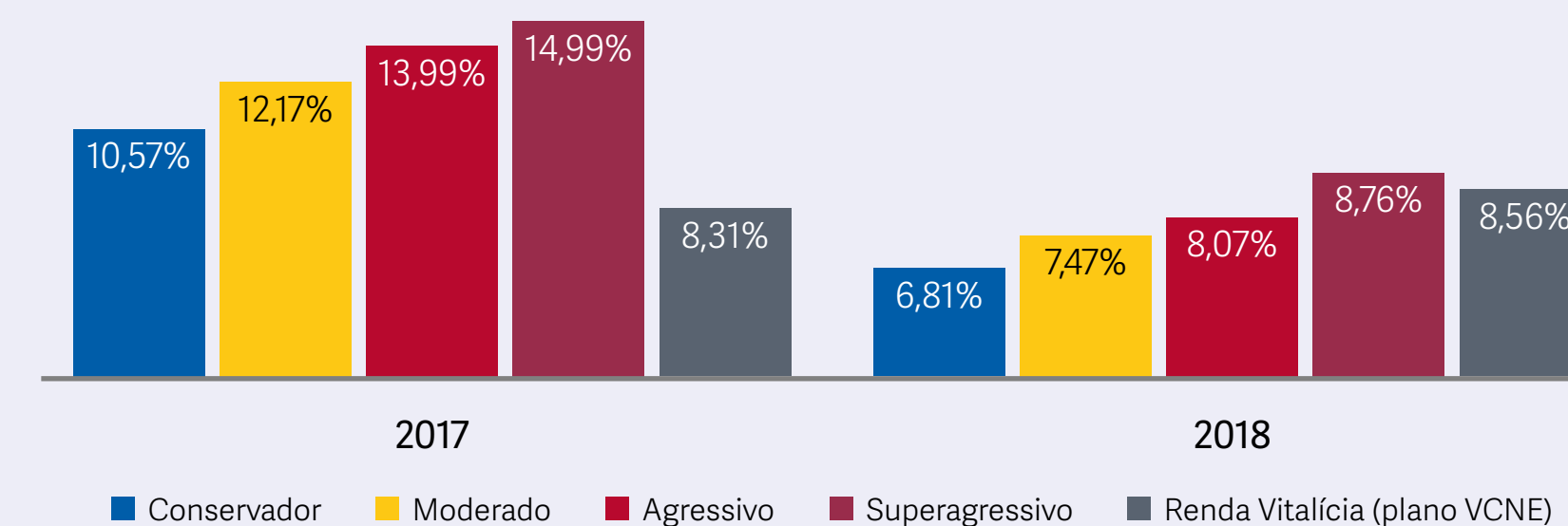


(* O portfólio Renda variável e Exterior também contemplava aplicações do segmento Estruturados em 2017. Exemplo: fundos de investimento em empresas emergentes. Em 2018, ele passou a constituir um portfólio independente.

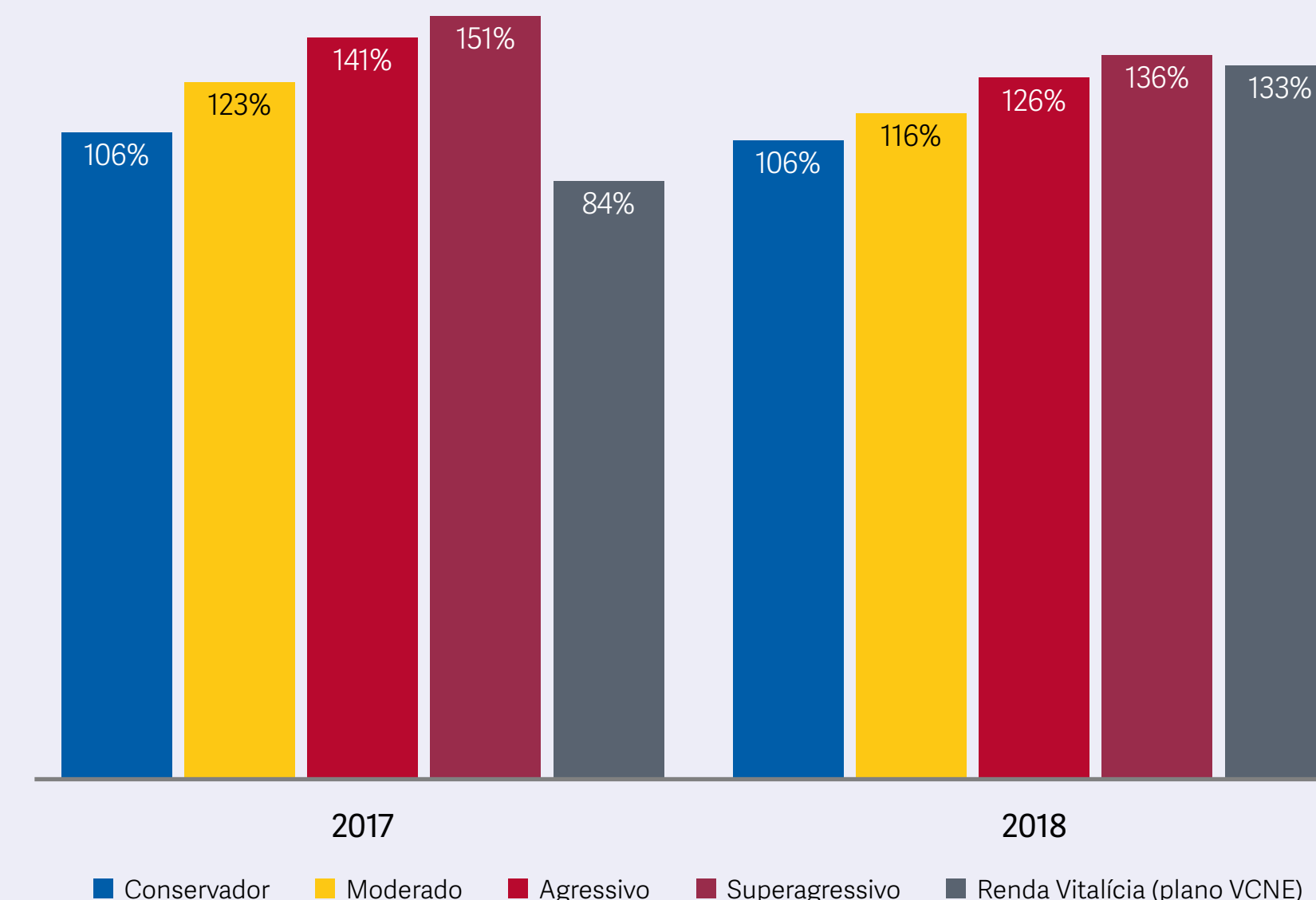
RENTABILIDADE REAL DOS PERFIS (LÍQUIDA DA INFLAÇÃO IPCA)



RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO



RENTABILIDADE DOS PERFIS EM RELAÇÃO AO CDI



APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

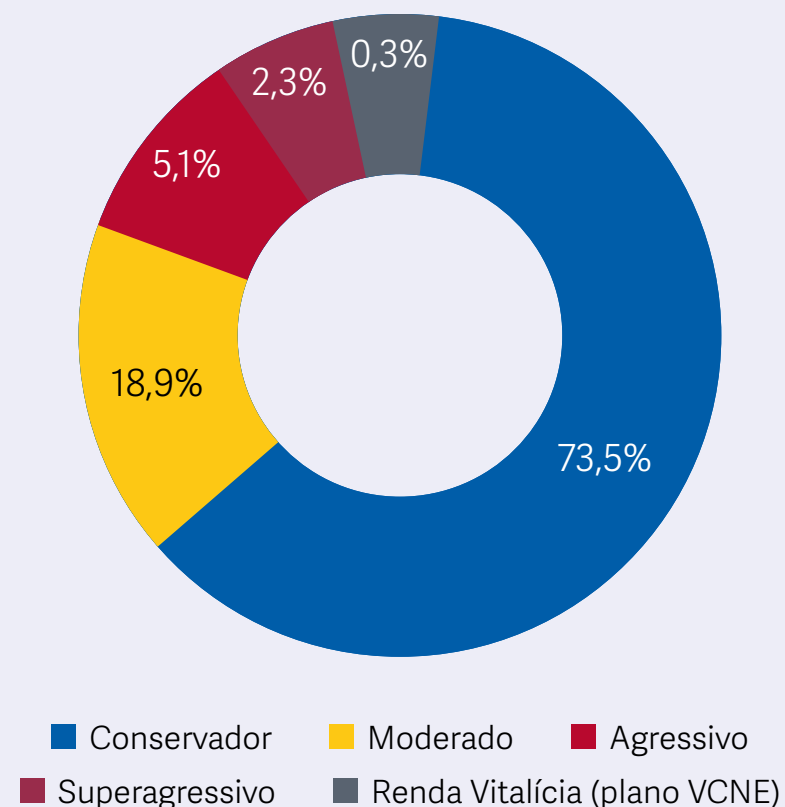
MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

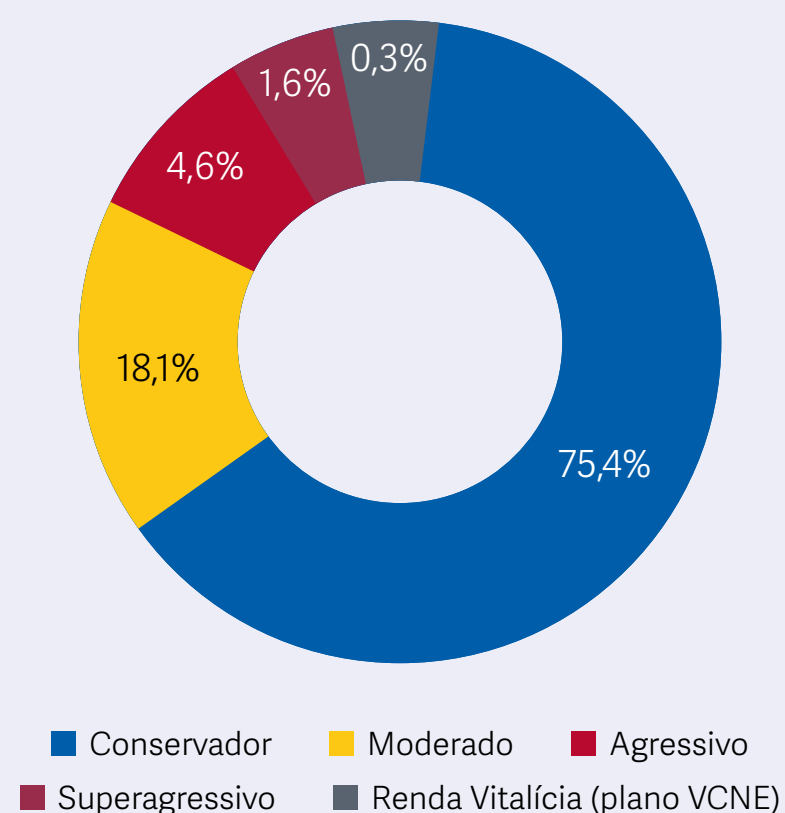
PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

PARTICIPANTES POR PERFIL 2018: 21.702



PARTICIPANTES POR PERFIL 2017: 22.502



COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

SMS

O envio quinzenal de mensagens instantâneas sobre rentabilidade dos perfis, atualização de saldo, declaração de imposto de renda, contribuição adicional, dentre outras informações alcançou mais de 8,5 mil participantes e assistidos. O público e o tráfego de mensagens, que totalizou 232,5 mil no ano, cresceram muito em relação a 2017 em virtude de uma campanha de estímulo ao cadastro ao SMS, que é opcional e foi bem recebido pelos participantes. Para efeito de comparação, em 2017 o envio anual foi de 86,6 mil mensagens.



REGULAMENTOS APROVADOS

Os novos regulamentos dos planos VCNE e Votorantim Prev, aprovados nos meses de fevereiro e março pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), receberam ampla divulgação nos canais de comunicação da Fundação. Envio de boletins, e-mail marketing, além de notícias no site e no jornal Futuro explicaram em detalhes os ajustes e melhorias nos planos.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO FUNSEJEM EM NÚMEROS

4,5 mil folhetos explicativos divulgados para fomentar à educação financeira (adesão) e também para orientação aos colaboradores, que se desligaram das empresas do Grupo Votorantim

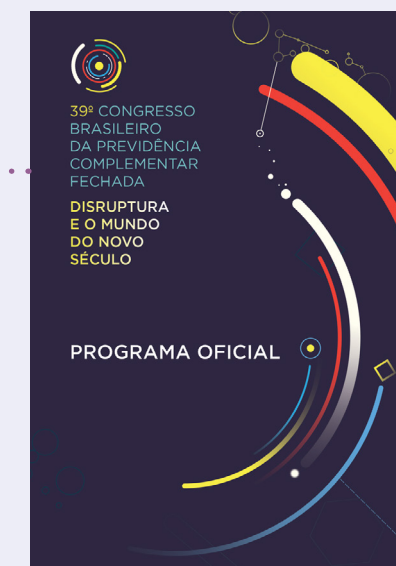
9.250 mil boletins Futuro editados bimestralmente, com média de **5.306 mil acessos** à versão on-line

4.189 atendimentos prestados via Fale Conosco do site para orientações aos participantes e aposentados

GOVERNANÇA E GESTÃO DE PESSOAS

MAIOR EVENTO SOBRE A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DA AMÉRICA LATINA

Oito dirigentes da Funsejem estiveram presentes no 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado de 10 a 12 de setembro de 2018, em Florianópolis (SC), que discutiu temas como o conceito da previdência 2.0, inteligência artificial, reputação e riscos, progresso humano em curva exponencial e planejamento financeiro e previdenciário



NOVO MANDATO

Em 2018, a Funsejem realizou eleições para a definição de novos dirigentes representantes das empresas patrocinadoras. O processo atende às demandas do novo estatuto e definiu dois terços das vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. As demais vagas estão sendo ocupadas pelos representantes eleitos pelos participantes no fim de 2017.



Certificações garantidas

A equipe administrativa da Funsejem participou de **16 treinamentos** de capacitação.

100% dos integrantes do Conselho Deliberativo (titulares e suplentes), do Conselho Fiscal (titulares e suplentes) e do Comitê de Investimentos encerraram 2018 certificados.

Na Diretoria-Executiva, o **índice de certificação** foi de **80%**.

CAPA

APRESENTAÇÃO

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO** (valores em R\$ mil)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
DISPONÍVEL	420	661
REALIZÁVEL	1.906.232	1.794.097
Gestão Previdencial	490	210
Gestão Administrativa	3.425	3.328
Investimentos	1.902.317	1.790.559
Títulos Públicos	40.712	43.706
Fundos de Investimentos	1.836.970	1.725.406
Empréstimos a Participantes	24.635	21.447
PERMANENTE	111	102
Imobilizado	82	87
Intangível	29	15
TOTAL DO ATIVO	1.906.763	1.794.860

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
EXIGÍVEL OPERACIONAL	13.575	14.004
Gestão Previdencial	12.317	12.856
Gestão Administrativa	1.251	1.132
Investimentos	7	16
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.589	3.334
Gestão Previdencial	321	184
Gestão Administrativa	3.268	3.150
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.889.599	1.777.522
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.861.730	1.749.948
Provisões Matemáticas	1.854.767	1.742.739
Benefícios Concedidos	529.708	470.718
Benefícios a Conceder	1.325.059	1.272.021
Equilíbrio Técnico	6.963	7.209
Superávit Técnico Acumulado	6.963	7.209
Fundos	27.869	27.574
Fundos Previdenciais	18.001	19.254
Fundos Administrativos	8.915	7.519
Fundos de Investimentos	953	801
TOTAL DO ATIVO	1.906.763	1.794.860

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	1.777.522	1.596.661	11%
1. Adições	234.864	289.561	(19%)
(+) Contribuições Previdenciais	101.891	104.918	(3%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	124.200	175.600	(29%)
(+) Receitas Administrativas	8.075	8.210	(2%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	546	682	(20%)
(+) Constituição dos Fundos de Investimentos	152	151	1%
2. Destinações	(122.787)	(108.700)	13%
(-) Benefícios	(115.561)	(101.269)	14%
(-) Despesas Administrativas	(7.226)	(7.431)	(3%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	112.077	180.861	(38%)
(+/-) Provisão Matemáticas	112.029	170.641	(34%)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(246)	4.992	(105%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.253)	3.616	(135%)
(+/-) Fundos Administrativos	1.395	1.461	(5%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	152	151	1%
B) Patrimônio Social no Final do Exercício (A+3)	1.889.599	1.777.522	6%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.698.917	1.519.555	12%
1. Adições	224.533	280.873	(20%)
(+) Contribuições	105.907	111.508	(5%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	118.626	169.365	(30%)
2. Destinações	(114.137)	(101.511)	12%
(-) Benefícios	(109.736)	(94.507)	16%
(-) Custeio Administrativo	(4.401)	(7.004)	(37%)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	110.396	179.362	(38%)
(+/-) Provisão Matemáticas	111.676	175.812	(36%)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.280)	3.550	(136%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	1.809.313	1.698.917	6%
C) Fundos não Previdenciais	1.492	1.587	(6%)
(+/-) Fundos Administrativos	1.343	1.439	(7%)
(+/-) Fundos dos Investimentos	149	148	1%

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	70.284	70.397	(0%)
1. Adições	6.114	6.710	(9%)
(+) Contribuições	540	475	14%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.574	6.235	(11%)
2. Destinações	(5.979)	(6.823)	(12%)
(-) Benefícios	(5.824)	(6.762)	(14%)
(-) Custeio Administrativo	(155)	(61)	154%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	135	(113)	(219%)
(+/-) Provisão Matemáticas	(197)	(5.171)	(96%)
(+/-) Fundos Previdenciais	27	66	(59%)
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	305	4.992	(94%)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	70.419	70.284	0%
C) Fundos não Previdenciais	56	25	124%
(+/-) Fundos Administrativos	52	22	136%
(+/-) Fundos dos Investimentos	4	3	33%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	1.831.291	1.719.964	6%
Disponível	400	494	(19%)
Recebível	8.981	7.496	20%
Investimentos	1.821.910	1.711.974	6%
Fundos de Investimentos	1.797.787	1.690.850	6%
Empréstimos e Financiamentos	24.123	21.124	14%
2. Obrigações	12.239	12.799	(4%)
Operacional	12.239	12.799	(4%)
3. Fundos não Previdenciais	9.739	8.248	18%
Fundos Administrativos	8.812	7.470	18%
Fundos de Investimentos	927	778	19%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.809.313	1.698.917	6%
Provisões Matemáticas	1.793.405	1.681.729	7%
Fundos Previdencias	15.908	17.188	(7%)

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	70.948	70.609	0%
Disponível	17	137	(88%)
Recebível	102	50	104%
Investimentos	70.508	70.238	0%
Títulos Públicos	40.712	43.706	(7%)
Fundos de Investimentos	29.284	26.209	12%
Empréstimos e Financiamentos	512	323	59%
Depósitos Judiciais/Recurais	321	184	74%
2. Obrigações	400	253	58%
Operacional	79	69	14%
Contingencial	321	184	74%
3. Fundos não Previdenciais	129	72	79%
Fundos Administrativos	102	50	104%
Fundos de Investimentos	27	22	23%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	70.419	70.284	0%
Provisões Matemáticas	61.363	61.009	1%
Déficit Técnico	6.963	7.209	
Fundos Previdencias	2.093	2.066	1%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	6.963	7.209	(3%)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	2.131	2.266	(6%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	9.094	9.475	(4%)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.519	6.058	24%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.623	8.892	(3%)
1.1 Receitas	8.623	8.892	(3%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.556	7.065	(36%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.423	1.041	229%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	89	74	20%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	547	682	(20%)
Outras Receitas	8	30	(73%)
2. Despesas Administrativas	7.227	7.431	(3%)
2.1 Administração Previdencial	5.914	6.163	(4%)
Pessoal e Encargos	3.896	4.073	(4%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	11	25	(56%)
Viagens e Estadias	4	166	(98%)
Serviços de Terceiros	1.131	1.092	4%
Despesas Gerais	829	745	11%
Depreciações e Amortizações	43	62	(31%)
2.2 Administração dos Investimentos	1.091	1.115	(2%)
Serviços de Terceiros	120	133	(10%)
Despesas Gerais	445	437	2%
Tributos	526	545	0%
2.4 Outras Despesas	222	153	45%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	1.396	1.461	(4%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.396	1.461	(4%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	8.915	7.519	19%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

POR DENTRO DAS DESPESAS

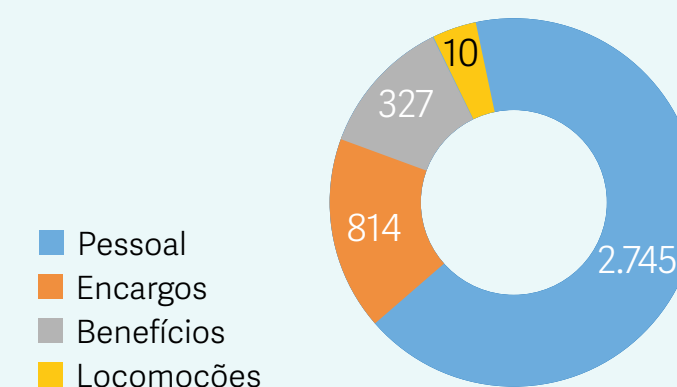
A seguir, apresentamos informações sobre as despesas de maior participação no plano de gestão administrativa (PGA) consolidado, ou seja, referente aos dois planos de benefícios administrados pela Funsejem, o Votorantim Prev e o VCNE.

Dentre as despesas relativas à administração dos planos de benefícios, classificadas como previdenciais, temos em primeiro lugar **pessoal e encargos**, somando R\$ 3,896 milhões. O item engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência dos empregados, além de benefícios de saúde, alimentação e transporte. Em seguida, vêm as despesas com os **serviços de terceiros** (R\$ 1,131 milhão) e as **despesas gerais** (R\$ 829 mil), ambas com abertura nos gráficos ao lado.

Na administração dos investimentos, a despesa mais relevante é a de **tributos**, R\$ 526 mil, relativa a Cofins, Pis e Tatic, uma taxa específica da previdência complementar. Depois temos **despesas gerais**, com taxas e encargos (R\$ 445 mil), e as despesas com **serviços de terceiros** (R\$ 120 mil).

DESPESAS PREVIDENCIAIS

PESSOAL E ENCARGOS

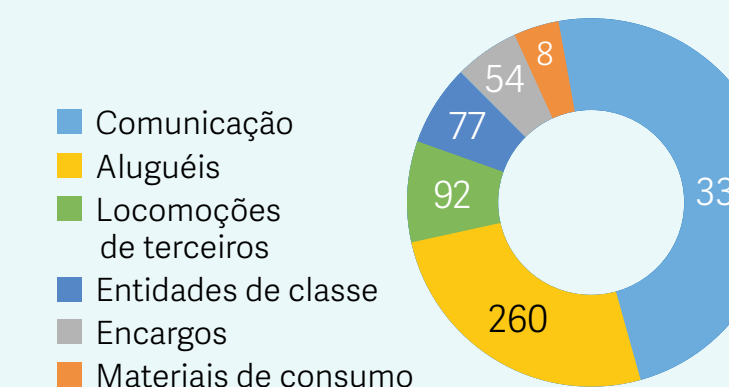


TERCEIROS



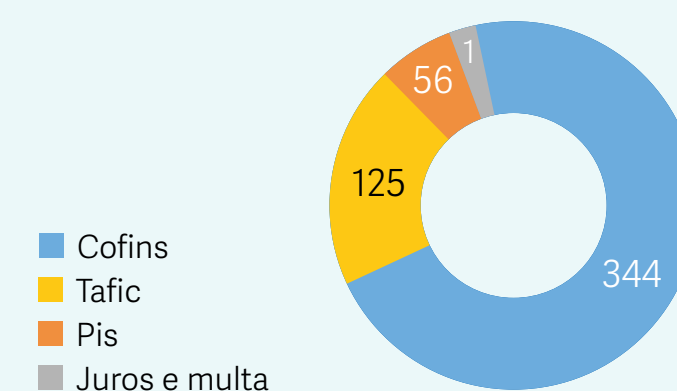
(valores em R\$ mil)

DESPESAS GERAIS

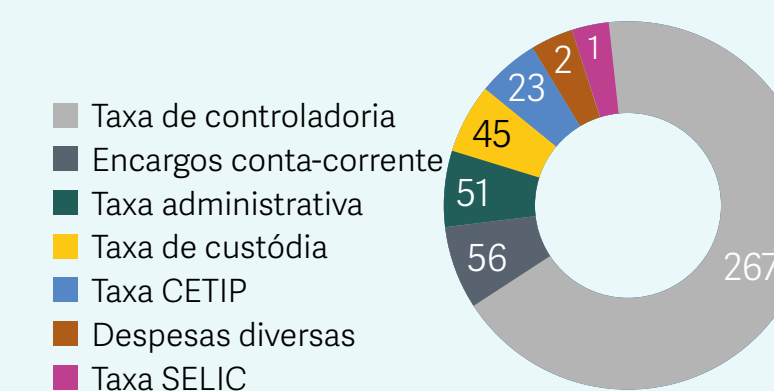


DESPESAS DE INVESTIMENTOS

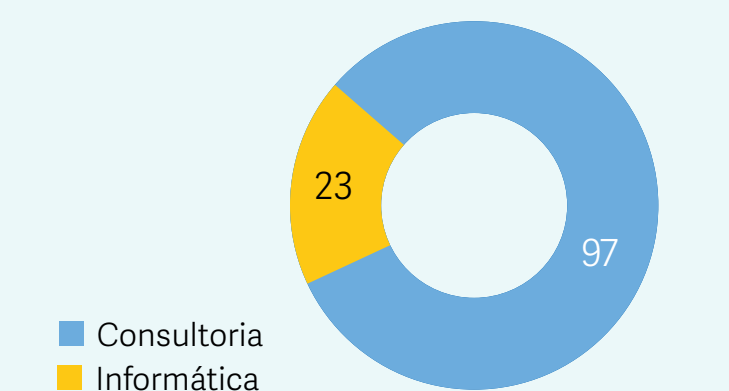
TRIBUTOS



DESPESAS GERAIS



TERCEIROS



CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.470	6.030	24%
1. Custeio da Gestão Administrativa	8.291	8.684	(5%)
1.1 Receitas	8.291	8.684	(5%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.401	7.004	(37%)
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.253	926	251%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	87	73	19%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	542	678	(20%)
Outras Receitas	8	3	167%
2. Despesas Administrativas	6.948	7.244	(4%)
2.1.1 Despesas Comuns	5.767	6.091	(5%)
Pessoal e Encargos	3.823	4.035	(5%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	11	25	(56%)
Viagens e Estadias	4	165	(98%)
Serviços de Terceiros	1.075	1.065	1%
Despesas Gerais	812	740	10%
Depreciações e Amortizações	42	61	(31%)
2.2 Administração dos Investimentos	959	1.000	(4%)
Serviços de Terceiros	117	133	(12%)
Despesas Gerais	329	329	0%
Tributos	513	538	(5%)
2.4 Outras Despesas	222	153	45%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.343	1.440	(7%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.343	1.440	(7%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	8.813	7.470	18%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

POR DENTRO DAS DESPESAS

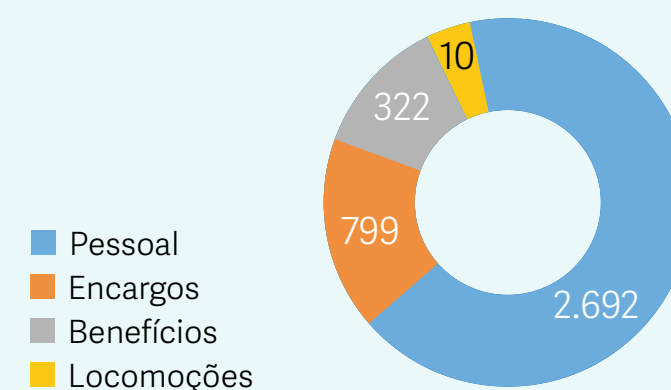
A seguir, apresentamos informações sobre as despesas de maior participação no Votorantim Prev.

Dentre aquelas relativas à administração do plano, classificadas como previdenciais, temos em primeiro lugar **pessoal e encargos**, somando R\$ 3,823 milhões. O item engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência dos empregados, além de benefícios de saúde, alimentação e transporte. Em seguida, vêm as despesas com os **serviços de terceiros** (R\$ 1,075 milhão) e as **despesas gerais** (R\$ 812 mil), ambas com abertura nos gráficos ao lado.

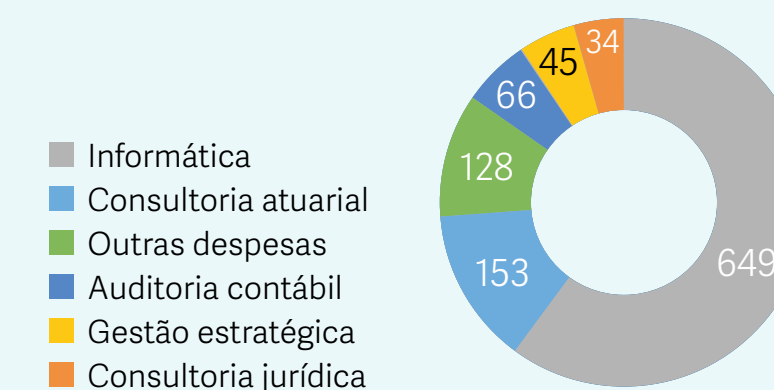
Na administração dos investimentos, a despesa mais relevante é a de **tributos**, R\$ 513 mil, relativa a Cofins, Pis e Tatic, uma taxa específica da previdência complementar. Depois temos **despesas gerais**, com taxas e encargos (R\$ 329 mil), e as despesas com **serviços de terceiros** (R\$ 117 mil).

DESPESAS PREVIDENCIAIS

PESSOAL E ENCARGOS

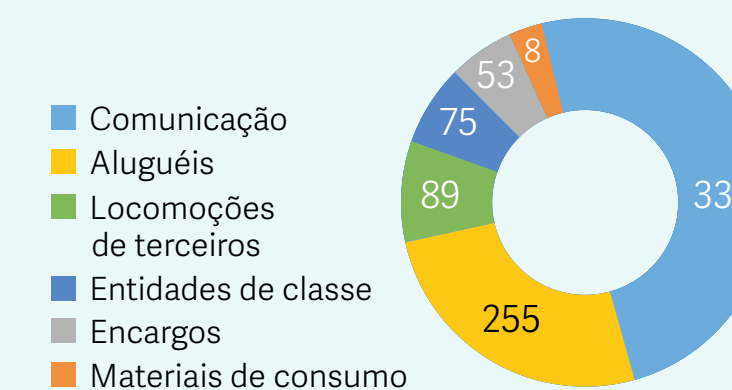


TERCEIROS



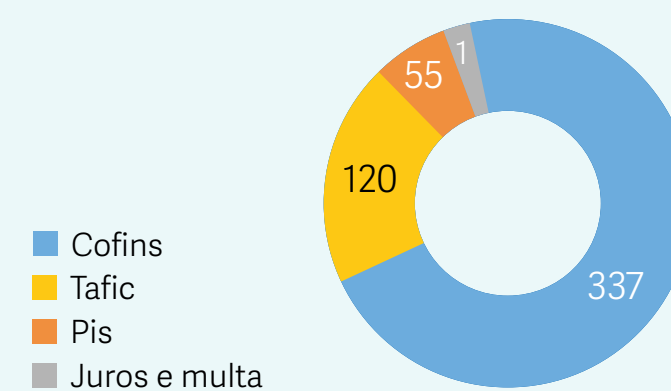
(valores em R\$ mil)

DESPESAS GERAIS

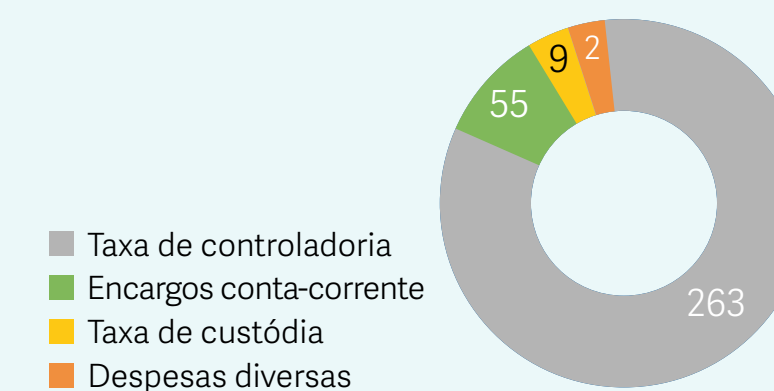


DESPESAS DE INVESTIMENTOS

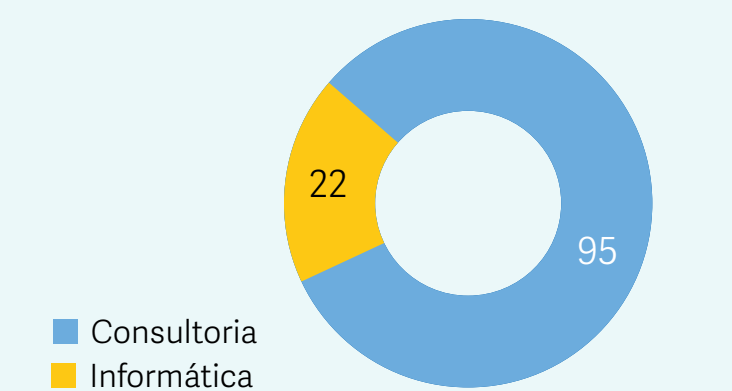
TRIBUTOS



DESPESAS GERAIS



TERCEIROS



CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE (valores em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	49	28	75%
1. Custeio da Gestão Administrativa	332	208	60%
1.1 Receitas	332	208	60%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	155	61	154%
Custeio Administrativo dos Investimentos	170	115	48%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	1	100%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5	4	25%
Outras Receitas	-	27	(100%)
2. Despesas Administrativas	279	187	49%
2.1 Administração Previdencial	147	72	104%
Pessoal e Encargos	73	38	92%
Viagens e Estadias	-	1	0%
Serviços de Terceiros	56	27	107%
Despesas Gerais	17	5	240%
Depreciações e Amortizações	1	1	0%
2.2 Administração dos Investimentos	132	115	15%
Serviços de Terceiros	3	-	-
Despesas Gerais	116	108	7%
Tributos	13	7	0%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	53	21	152%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	53	21	152%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	102	49	108%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.
José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

POR DENTRO DAS DESPESAS

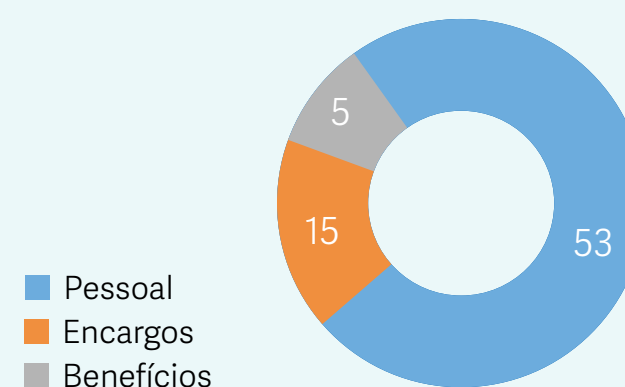
A seguir, apresentamos informações sobre as despesas de maior participação no VCNE.

Dentre aquelas relativas à administração do plano, classificadas como previdenciais, temos em primeiro lugar **pessoal e encargos**, somando R\$ 73 mil. O item engloba salários, 13º, férias e participação nos lucros, encargos como as contribuições ao INSS, ao FGTS e ao plano de previdência dos empregados, além de benefícios de saúde, alimentação e transporte. Em seguida, vêm as despesas com os **serviços de terceiros** (R\$ 56 mil) e as **despesas gerais** (R\$ 17 mil), ambas com abertura nos gráficos ao lado.

Na administração dos investimentos, as **despesas gerais** foram as mais relevantes, somando R\$ 116 mil para a cobertura de taxas de custódia, controladoria e Cetip, dentre outras. Depois temos as despesas com **tributos** (R\$ 13 mil), e as despesas com **serviços de terceiros** (R\$ 3 mil).

DESPESAS PREVIDENCIAIS

PESSOAL E ENCARGOS



TERCEIROS



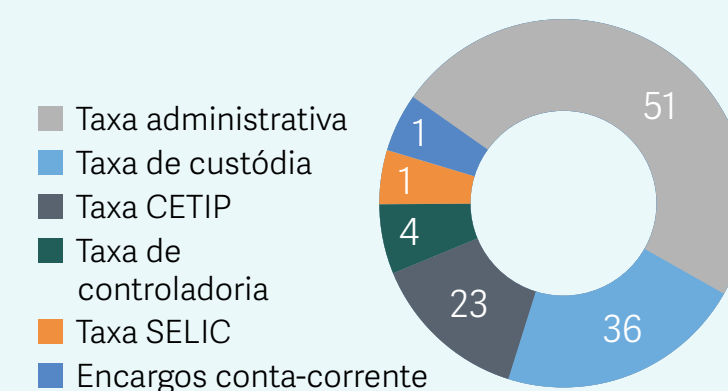
(valores em R\$ mil)

DESPESAS GERAIS

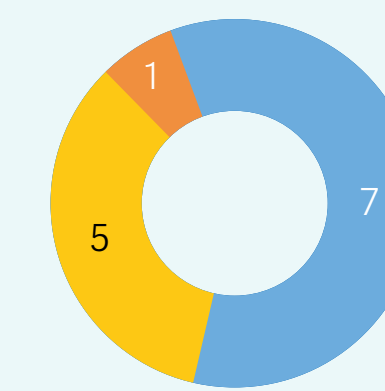


DESPESAS DE INVESTIMENTOS

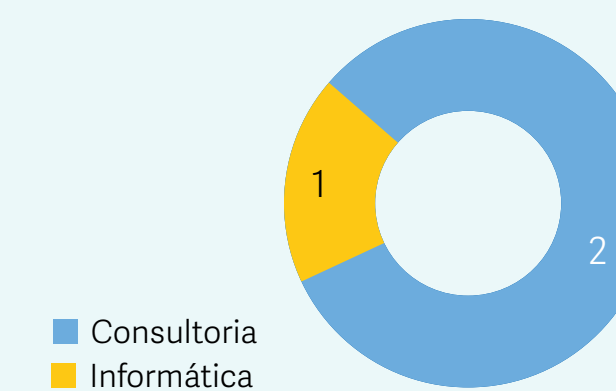
DESPESAS GERAIS



TRIBUTOS



TERCEIROS



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (valores em R\$ mil)

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	1.822.478	1.712.496	6%
1. Provisões Matemáticas	1.793.405	1.681.730	7%
1.1 Benefícios Concedidos	484.306	426.195	14%
Contribuição Definida	484.306	426.195	14%
1.2 Benefícios a Conceder	1.309.099	1.255.535	4%
Contribuição Definida	1.309.099	1.255.535	4%
SalDOS de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	461.472	441.407	5%
SalDOS de Contas - Parcela Participantes	847.627	814.128	4%
3. Fundos	16.834	17.967	(6%)
Fundos Previdenciais	15.908	17.188	(7%)
Fundos dos Investimentos	926	779	0%
4. Exigível Operacional	12.239	12.799	(4%)
Gestão Previdencial	12.238	12.789	(4%)
Investimentos	1	10	(90%)

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	70.845	70.559	0%
1. Provisões Matemáticas	61.362	61.009	0%
1.1 Benefícios Concedidos	45.403	44.523	2%
Contribuição Definida	2.134	1.404	52%
Benefício Definido	43.269	43.119	0%
1.2 Benefícios a Conceder	15.959	16.486	(3%)
Contribuição Definida	15.500	15.917	(3%)
SalDOS de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	6.058	6.578	(8%)
SalDOS de Contas - Parcela Participantes	9.442	9.339	1%
Benefício Definido	459	569	(19%)
2. Equilíbrio Técnico	6.963	7.209	(3%)
2.1 Resultado Realizados	6.963	7.209	(3%)
Superávit Técnico Acumulado	6.963	7.209	(3%)
Reserva de Contingência	6.963	7.209	(3%)
3. Fundos	2.120	2.088	2%
Fundos Previdenciais	2.093	2.066	1%
Fundos dos Investimentos	27	22	0%
4. Exigível Operacional	79	69	14%
Gestão Previdencial	79	67	18%
Gestão dos Investimentos	-	2	(100%)
5. Exigível Contingencial	321	184	74%
Gestão Previdencial	321	184	74%

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12. Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF 312.458.398-10.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 EM MILHARES DE REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Senador José Ermírio De Moraes ("Entidade" ou "Funsejem") é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764, de 29 de dezembro de 1993, do Ministério da Previdência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5º, item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Entidade administra atualmente 2 planos de benefícios previdenciais. Na data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Entidade oferecia plano de aposentadoria na modalidade de Benefício Definido (BD).

A partir de 1º de janeiro de 1999, consolidou os planos de aposentadoria para modalidade de Contribuição Definida (CD), inclusive o Plano VCNE, remanescendo alguns participantes na modalidade BD, conforme enquadramento na Secretaria de Previdência Complementar (atual Previc). O custeio é estabelecido pelo atuário com base em Avaliação Atuarial e, a partir de julho de 2018, passou a sair do retorno dos investimentos. O Plano VCNE encontra-se em extinção desde 22/10/2004.

A Entidade é patrocinada pelas seguintes empresas do Grupo Votorantim:

Plano de Benefícios	
VCNE - CNPB 1993.003.738 Modalidade CD	
Votorantim Cimentos N/NE S.A	
VOTORANTIM PREV - CNPB 2005.006.711 Modalidade CD	
ArcelorMittal Sul Fluminense S.A.	Portocel Terminal Espec. Barra do Riacho S/A
Cia. Brasileira De Alumínio	Reservas Votorantim Ltda.
Fazenda São Miguel LTDA	Santa Cruz Geração de Energia Ltda
Fibria Celulose S.A.	SITREL - Siderúrgia Três Lagoas Ltda.
Fibria Terminais Portuários Ltda.	Votener Comercializadora de Energia LTDA

Plano de Benefícios	
VOTORANTIM PREV - CNPB 2005.006.711 Modalidade CD	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE	Votorantim Cimentos N/NE S/A
Fundação Sen José Ermirio de Moraes	Votorantim Cimentos S.A.
Hejoassu Administração S.A.	Votorantim Energia LTDA
Interavia Taxi Aereo Ltda	Votorantim Geração de Energia
Nexa Recursos Minerais S/A	Votorantim S/A

PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS/ADMINISTRATIVOS EM 2017 E 2018:

- Em 14/03/2017, o processo de Adesão da patrocinadora Reservas Votorantim Ltda, foi submetido à análise eletrônica da Previc, tendo retornado com exigências em 10/04/2017, através da Nota nº 432/2017/PREVIC. Em 14/03/2017 o processo foi novamente submetido à análise, cuja aprovação foi publicada no dia 26/05/2017 no Diário Oficial da União, Portaria nº 517 de 18/05/2017 - Processo nº 44011.002276/2017-25.
- Em 13/04/2017 o processo de Adesão da patrocinadora Votorantim Geração de Energia S/A foi aprovado e publicado no dia 13/04/2017 no Diário Oficial da União, Portaria nº 343 de 06/04/2017 - Processo nº 00440.000045/6119-93. O processo foi submetido à análise eletrônica em 29/9/16, tendo retornado com exigências em 18/10/2016, através da Nota nº 400/2016/CGAF/DITEC/PREVIC. Em 03/02/2017, o processo foi novamente submetido à análise e aprovação.
- Em 05/09/2017, o processo de Adesão da patrocinadora Fibria Terminais Portuários S/A foi submetido à análise eletrônica da Previc em 05/09/2017, cuja aprovação foi publicada no dia 10/10/2017 no Diário Oficial da União, Portaria nº 971, de 9/10/2017 - Processo nº 44011.007227/2017-89.
- Processo de alteração do Estatuto da entidade, foi aprovado em 17/08/2017 através do Parecer nº 680/2017 – Processo nº 44011.001434/2017-20 e publicado no Diário Oficial da União em 04/10/2017 pela Portaria nº 949 de 02/10/2017

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

- Aprovação do processo de alteração do regulamento plano de Benefícios Votorantim Prev, através da publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 181, de 05/03/2018.
- Processo de alteração do regulamento plano de Benefícios VCNE, através da publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 113, de 06/02/2018.

ADITAMENTO DO CONVÊNIO DE ADESÃO VOTORANTIM PREV – 8º TERMO ADITIVO

Aprovação do 8º Termo Aditivo aos Convênios de Adesão ao Plano de Benefícios Votorantim Prev, através da Portaria nº 857 de 10 de setembro de 2018, para refletir as alterações:

- Incorporação da Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. pela Fibria Celulose S/A.;
- Alteração da denominação social da Votorantim Siderurgia S.A. para ArcelorMittal Sul Fluminense S.A.;
- Exclusão da Citrovita Agro Industrial Ltda. do rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, tendo em vista que o processo de retirada de patrocínio foi autorizado por meio da Portaria nº 1.016, de 23/10/2017, publicada no DOU de 27/11/2017;
- Exclusão da Citrovita Agro Pecuária Ltda. do rol de patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, tendo em vista que o processo de retirada de patrocínio foi autorizado por meio da Portaria nº 50.022, de 13/12/2016, publicada no DOU de 15/12/2016;
- Inclusão das novas patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev: Fibria Terminais Portuários S/A, Reservas Votorantim Ltda. e Votorantim Geração de Energia S.A. no rol de anuentes.

Processo de Adesão da patrocinadora Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A – O processo foi submetido à análise eletrônica em 18/05/2018 e a aprovação foi efetuada através do Diário Oficial da União, Portaria nº 616, de 22/6/2018.

Finalização da retirada parcial de patrocínio da Citrovita Agro Industrial Ltda. – Foi realizada através do Parecer nº 289/2018/CTR/CGTR/DILIC, processo nº 44011.002676/2017-31 de 22/10/2018.

Troca de razão social da patrocinadora Nexa Recursos Minerais S.A. – A empresa Votorantim Metais Zinco S.A. alterou sua denominação social para Nexa Recursos

Minerais S.A. A Ata da reunião realizada em 13/11/2017 foi registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 02/10/2018, sob o registro de nº 7018533.

Com base nos dados de atuariais, a Funsejem é composta pelo seguinte número de participantes:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2018	31/07/2017	31/07/2018	31/07/2017
Ativos	20.001	20.704	146	154
Assistidos	732	649	67	67
Pensionista	10	8	13	13
TOTAL	20.743	21.361	226	234

Média de idade por plano de benefícios:

	Votorantim Prev		VCNE	
	31/07/2018	31/07/2017	31/07/2018	31/07/2017
Idade	38,7	38,3	49,2	48,4

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em 22/03/2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), incluindo a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). São observadas as seguintes normas:

- Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 (alterada pelas Resoluções CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013, CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, CNPC no. 20 de 18 de junho de 2015, CNPC nº 28, de 06 de dezembro de 2017 e CNPC nº 29, de 23 de abril de 2018);

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

- Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 (alterada pelas Instruções SPC nº 05, de 08 de setembro de 2011, PREVIC/DC nº 06, de 13 de novembro de 2013, MPS/PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, PREVIC no. 21 de 23 de março de 2015, Instrução nº 25 de 17 de dezembro de 2015, nº 9 de 20 de junho de 2017 e CNPC nº 11, de 03 de dezembro de 2018);
- Instrução PREVIC nº 1 de 22 de março de 2011;
- Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos, passivos e resultado proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 26 (R5).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para as contribuições de autopatrocinados que são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos.

Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

c) Realizável – Investimentos

i. Títulos Públicos

Os investimentos da Entidade seguem as diretrizes determinadas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, conforme estabelecido pela Resolução MPS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. A carteira de investimentos está demonstrada pelos seguintes critérios de classificação contábil:

Na categoria “Títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, calculados “pró rata” dia e ajustados ao valor de mercado computando-se a valorização e a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício.

Na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira dos planos de benefícios que a Entidade administra de mantê-los em carteira até o vencimento e que sejam considerados como de baixo risco de crédito. Esses títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pró rata” dia, os quais estão registrados no resultado do exercício.

ii. Fundo de Investimentos e Multimercado

As aplicações em fundos de investimentos multimercados estão demonstradas pelos valores de mercado, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis e estão classificados na categoria de negociação.

iii. Empréstimo e Financiamentos

Estão registrados pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de empréstimos concedidos pela Fundação. Estarão habilitados ao empréstimo pessoal, os participantes ativos e aposentados por um dos planos administrados pela

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Funsejem, bem como, os beneficiários de pensão por morte, vinculados à Funsejem, que preencherem as seguintes condições:

- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos ou ser emancipado;
- Tenham no mínimo 6 (seis) meses de vinculação ininterrupta com a Funsejem nos meses que antecederem ao da solicitação de empréstimo;
- Não ter mais de um contrato simultaneamente com a Funsejem.

Para concessão do empréstimo, o limite varia de 1 salário mínimo (vigente no momento da concessão) a 80% da seguinte composição: saldo de participante assim considerado o valor das suas contribuições básicas, adicionais e recursos transferidos para a Funsejem e advindos de outras entidades de previdência complementar que não sejam caracterizados como valores portados, mais o percentual correspondente à parte do patrocinador que o participante tem direito no de resgate.

As prestações são fixas e a correção do contrato é pelo IFCE - Índice Funsejem de Correção de Empréstimo. O IFCE corresponde a 150% (cento e cinquenta por cento) da taxa Selic vigente no último dia útil do mês da concessão do empréstimo, acrescido de 3% a.a., ou ao IGPM acumulado nos últimos 12 meses, acrescido de 4% a.a. Destes, prevalece o maior. Adicionalmente, é cobrada taxa de administração de 1% (um por cento), calculada sobre o montante concedido, descontada no ato da concessão, a qual se destina ao pagamento de despesas com administração e operação das carteiras de empréstimos, bem como os demais tributos previstos em Lei. A quitação do empréstimo deve ocorrer em até 48 parcelas.

A Entidade deve fazer previsão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa dos empréstimos, de acordo com a Instrução Previc nº 34, de 24/09/2009. A Funsejem adota um fundo de investimentos (inadimplência), constituído a partir de novas concessões, para cobrir parcelas atrasadas.

iv. Critério de Rateio dos Investimentos e PGA

Para os investimentos, o critério de rateio é por meio da proporcionalidade do patrimônio de cada plano de benefício. Para o PGA, consiste na proporcionalidade da receita administrativa mensal (do mês anterior ao calendário de fechamento) de cada plano, conforme regulamento do PGA (Plano de Gestão Administrativa).

d) Permanente

É composto pelo Imobilizado e Intangível, está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas, calculadas de forma linear, à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil fixada por espécies de bens, como segue:

Imobilizado: Móveis e Utensílios 10%, Máquinas e Equipamentos 10%, Computadores e Periféricos 20% e Veículos 20%.

Intangível: Os custos de desenvolvimento de programas computacionais registrados no grupo diferido foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com exceção dos valores referentes a programas e custos correlatos, cuja amortização foi iniciada após a conclusão de sua implantação no prazo de 60 meses.

No registro contábil das amortizações, a Funsejem observa as seguintes regras:

- a amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- a amortização é calculada pelo método linear; e
- a amortização do intangível independe da existência do resultado do PGA.

e) Exigível Operacional

i. Gestão Previdencial

Benefícios a pagar são valores referentes a pagamentos de benefícios de aposentadorias, pensões e restituições de participantes, que serão liquidados em meses posteriores.

Os valores de retenções a recolher correspondem a imposto sobre pagamentos dos benefícios, pensão alimentícia, assistência médica e seguro de vida.

As liquidações Extrajudiciais tratam de benefícios calculados e disponibilizados, porém, sem reclamação do participante.

ii. Gestão Administrativa

Provisão de férias, 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

Provisão de prestadores de serviços

Registra as obrigações com prestadores de serviços, provisionadas pelo mês de competência, acrescidos dos seus respectivos tributos.

iii. Investimentos

Registra as obrigações a pagar com investimentos (relacionado com o disponível, taxas de administração e empréstimos (IOF).

f) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- existindo depósito judicial, este é realizado no ativo como depósitos judiciais/recursais.

g) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

h) Operações administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do plano de gestão administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. Este plano tem regulamento próprio, que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade. Em 2018, o percentual dessas receitas foi de 0,45% sobre a folha administrativa das patrocinadoras até o mês de junho. A partir de julho, com base nas alterações dos regulamentos dos planos de benefícios, as receitas administrativas passaram a sair em sua totalidade do retorno dos investimentos. As patrocinadoras que possuíam assistidos vinculados a ela até

junho continuaram realizando contribuições para cobertura das despesas administrativas relativas a estes participantes.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Funsejem utiliza o seguinte critério:

- receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- despesas comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração as contribuições administrativas vinculadas às patrocinadoras e seu respectivo plano de benefícios;

i) Registros contábeis das contribuições

Os registros relativos às contribuições de patrocinadores e participantes vinculados aos planos são efetuados com base na data do efetivo recebimento, respeitando o prazo previsto no regulamento de cada plano de benefícios.

A partir de julho de 2018, algumas patrocinadoras decidiram realizar uma contribuição variável aos seus empregados, de modo a compensar os valores debitados da rentabilidade acerca da despesa administrativa. Esta contribuição é voluntária, com valor e frequência estabelecidos pelas patrocinadoras que a realizaram, e utiliza critérios uniformes e não discriminatórios entre os participantes a elas vinculados. Em 2018, as patrocinadoras que fizeram esta opção foram: Cia. Brasileira de Alumínio, Fibria Celulose S.A., Portocel Terminal Esp. Barra do Riacho S. A., Nexa Recursos Minerais S/A, Fibria Terminais Portuários S/A e Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE.

4. DISPONÍVEL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2018				2017			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA Consolidado	TOTAL
Disponível								
Caixa	-	-	2	2	-	-	1	1
Banco Conta Movimento								
Conta Correntes Convencionais	16	400	1	417	137	494	29	660
Contas Correntes Investimentos	1	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	17	400	3	420	137	494	30	661

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas apresentados em 31 de dezembro:

	2018			2017		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Recursos a Receber						
Contribuições Normais - Patrocinadores	-	169	169	-	26	26
Depósito Judicial/Recursais - IRRF	321	-	321	184	-	184
TOTAL	321	169	490	184	26	210

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro:

	2018			2017		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Administrativa						
Contas a Receber						
Contribuições para Custeio - Patrocinadores	-	-	-	-	3	3
Depósito Judicial - PIS/COFINS	32	3.236	3.268	29	3.121	3.150
	32	3.236	3.268	29	3.124	3.153
Outros Realizáveis						
Adiantamento a Funcionários	9	148	157	-	175	175
TOTAL	41	3.384	3.425	29	3.299	3.328

7. INVESTIMENTOS

A carteira de investimento da Entidade é composta por títulos públicos, fundo de investimentos exclusivos e empréstimos. Os recursos dos planos são aplicados em quatro instituições financeiras (BNP Paribas, Bradesco, Itaú-Unibanco e Votorantim), dividido em 4 perfis de Investimentos (Conservador, Moderado, Agressivo e Superagressivo), e composto pelos seguintes grupos de contas, em 31 de dezembro:

7.1. Títulos Públicos

Através do estudo de Cash Flow Matching realizado pela consultoria Towers Watson e aprovado pela diretoria executiva, pelo Conselho Deliberativo da Fundação e Conselho Fiscal, foi constituída em 06/08/2013 uma carteira de títulos públicos indexados à inflação, com o objetivo de casamento dos fluxos de pagamento de benefícios relativo a parcela de benefícios estruturados na modalidade BD – Benefícios Definido (rendas vitalícias em pagamentos) do plano VCNE. Estes títulos serão mantidos até o seu vencimento e são valorizados pelo custo amortizado, estando compostos conforme quadro abaixo, com data base de 31 de dezembro (valores em R\$ mil):

2018				
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)
NTN-B	06/08/13	15/08/18	-	-
NTN-B	06/08/13	15/08/20	1.358	4.438
NTN-B	06/08/13	15/08/22	1.298	4.297
NTN-B	06/08/13	15/08/24	3.830	12.788
NTN-B	20/12/17	15/08/26	353	1.195
NTN-B	06/08/13	15/08/30	2.183	7.457
NTN-B	06/08/13	15/05/35	1.539	5.258
NTN-B	06/08/13	15/08/40	743	2.606
NTN-B	06/08/13	15/05/45	395	1.366
NTN-B	06/08/13	15/05/50	372	1.307
TOTAL				40.712

2017				
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil (1)
NTN-B	06/08/13	15/08/18	1.398	4.365
NTN-B	06/08/13	15/08/20	1.358	4.302
NTN-B	06/08/13	15/08/22	1.298	4.160
NTN-B	06/08/13	15/08/24	3.830	12.366
NTN-B	20/12/17	15/08/26	353	1.156
NTN-B	06/08/13	15/08/30	2.183	7.198
NTN-B	06/08/13	15/05/35	1.539	5.071
NTN-B	06/08/13	15/08/40	743	2.513
NTN-B	06/08/13	15/05/45	395	1.317
NTN-B	06/08/13	15/05/50	372	1.259
TOTAL				43.706

7.2. Fundos de Investimentos

A Funsejem possui em sua carteira a seguinte composição de fundos de investimentos em 31 de dezembro, os quais estão classificados como Negociação (valores em R\$ mil):

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	564.882	572.586
Carteira ALM (exceto títulos públicos)	9.996	7.149
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	9.996	7.149
Cotas de Fundo de Investimento - Brad FIF Premium DI	9.680	4.587
Cotas de Fundo de Investimento - BRAM FI Ref DI Federal	316	-
Cotas de Fundo de Investimento - Bra Inst RF IMA-B 5+	-	2.562
Bradesco Fim Funsejem Conservador	340.898	339.137
Títulos Públicos	338.415	336.832
Certificado de Depósito Bancario Pos Fixado	3.814	3.567

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017
Debentures Simples	11.699	10.108
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	92.730	193.014
Letra Financeira Subordinada	1.922	3.503
Letra Financeira	28.595	13.259
LFS Elegível Nivel II Fluxo	13.823	13.516
Nota Comercial	2.159	2.020
NTN-B	710	-
LTN OVER	182.963	93.722
Letra Financeira Sub c/ Fluxo	-	4.123
Fundos de Investimentos - Outros	2.511	2.327
Cotas de Fundo de Investimentos - Fidc Loj Renner Sen	379	379
Cotas de Fundo de Investimentos - Chemical x Fidc sem	467	41
Cotas de Fundo de Investimentos - FIDC CIELO	803	803
Cotas de Fundo de Investimentos - Stone FIDC S1E1	862	862
Cotas de Fundo de Investimentos - Chemical 8 Fidc Sen.	-	242
Caixa Fundo	(28)	(22)
Bradesco Fim Funsejem Multiestratégia	213.988	226.300
Títulos Públicos	213.995	-
Letra Financeiras do Tesouro Nacional	148.183	-
LTN OVER	42.166	-
NTN-B	23.646	-
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	-	226.321
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Fi MM Plus	-	47.587
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firt Ima-B 5+	-	34.203
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firt Ima-B 5	-	139.150
Cotas de Fundo de Investimento - Bram Firt IRF-M	-	5.381
Caixa Fundo	(7)	(21)
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	350.190	307.408
Báltico Previdenciário Crédito Privado FICFI	350.190	307.408

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	350.220	307.434
Cotas de Fundo de Investimento -IU FID W3 FIM	78.776	124.440
Cotas de Fundo de Investimento - Itau Verso E FX Fim	125.940	55.361
Cotas de Fundo de Investimento - Fidelidade T	66.387	-
Cotas de Fundo de Investimento - RF Juros Ocean	15.798	-
Cotas de Fundo de Investimento - Itaú verso JM MM FI	63.319	-
Cotas de Fundo de Investimento -Juros Ocean FI Itaú	-	13.844
Cotas de Fundo de Investimento -Itaú Verso JM MM FI	-	55.456
Cotas de Fundo de Investimento - It Verso P FIRF	-	58.333
Caixa do Fundo	(30)	(26)
BNP PARIBAS	313.284	306.854
BNP Paribas Ártico FICFI mm Previdenciário	313.284	306.854
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	313.291	306.857
Cotas de Fundo de Investimento - Fif Bnp Paribas Rf	80.908	43.921
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Inflação FI Rf	8.809	13.574
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Master Cred Firt	155.085	98.096
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Targus Ficfi	68.489	114.564
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Mast IRFM Firt	-	5.344
Cotas de Fundo de Investimento - Bnp Credit Fi Rf	-	31.358
Caixa do Fundo	(7)	(3)
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT	608.614	538.558
FICFI Almirante mm Crédito Privado	340.648	339.123
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	340.653	339.121
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Selected Banks Votorant RF	45.247	33.038
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Atuar MM CP Vot Asse IE	35.436	32.147
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	107.464	146.429
Cotas de Fundo de Investimento - Votorantim Eagle	73.876	69.478

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundo de Investimento - Vot AI IMAB-5+ RF	6.449	-
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Rf IRF-M 1+	10.466	-
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Premium Banks Cp	61.715	57.996
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Soberano Ref Di	-	33
Caixa do Fundo	(5)	2
FICFI Atlântico mm Crédito Privado	41.783	-
Fundos de Investimentos - Estruturados	30.162	-
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Nim Estru Fic mm	4.112	-
Cotas de Fundo de Investimento - AZ Quest Total Fim	3.145	-
Cotas de Fundo de Investimento - Adam Macro II D60	1.518	-
Cotas de Fundo de Investimento - AB Alpha Glo Ficim	4.853	-
Cotas de Fundo de Investimento - Ficim Garde Dumas	2.156	-
Cotas de Fundo de Investimento - Neo Mult 30 Feeder	4.086	-
Cotas de Fundo de Investimento - Kinea Macro Chromos	4.874	-
Cotas de Fundo de Investimento - Dist Hedge Plus Fic	5.418	-
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	11.637	-
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	11.637	-
Caixa do Fundo	(16)	-
FICFI Fragata mm Crédito Privado	226.183	199.435
Fundos de Investimentos - Renda Variável	106.282	77.172
Cotas de Fundo de Investimento - Fran Temp Valor FVL	14.860	15.629
Cotas de Fundo de Investimento - XP Invest 30 Fic FIA	18.752	14.043
Cotas de Fundo de Investimento - Oceana Selection Mellon FIA	11.248	9.805
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Apache Ficfia	17.187	-
Cotas de Fundo de Investimento - Miles Virtus I Fa	16.406	-
Cotas de Fundo de Investimento - PVT Ações Index Ibov	10.767	-
Cotas de Fundo de Investimento - It Inst A Phoenix Fi	17.062	-
Cotas de Fundo de Investimento - Atmos Inst FIA	-	4.393

Fundos dos Investimentos	Valor de Mercado	
	31/12/2018	31/12/2017
Cotas de Fundo de Investimento - BNP Small Caps Ações	-	12.975
Cotas de Fundo de Investimento - JGP Long Only In FIA	-	6.092
Cotas de Fundo de Investimento - Neo Navitas Fic FIA	-	14.235
Fundos de Investimentos - Exterior	2.813	2.947
Cotas de Fundo de Investimento - Vot Allianz Eur Eq G	2.813	2.947
Fundos de Investimentos - Renda Fixa	117.127	115.207
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Voto AI Imab 5+ Rf	7.955	23.399
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Allocat Infl Rf	41.988	68.951
Cotas de Fundo de Investimento - Voto Fi Irf M 1+	22.646	11.760
Cotas de Fundo de Investimento - Fi Votorantim Ins Rf	44.538	11.097
Fundos de Investimentos - Estruturados	-	4.128
Cotas de Fundo de Investimento - Ficim Garde Dumas	-	1.026
Cotas de Fundo de Investimento - AB Alpha Glo FicFim	-	1.028
Cotas de Fundo de Investimento - Kinea Macro Chronos	-	1.028
Cotas de Fundo de Investimento - SPX Nim Estru Fic MM	-	1.046
Caixa do Fundo	(39)	(19)
TOTAL DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.836.970	1.725.406

7.3. Empréstimo

Em 31 de dezembro, a carteira de empréstimos da Entidade possui 2.665 participantes (2.559 em 2017), cuja rentabilidade da carteira foi 17,26% em 2018 (22,01% em 2017). A seguir a composição:

	2018	2017
Empréstimo - Plano VCNE	512	323
Principal	512	323
Empréstimo - Plano Votorantim Prev	24.123	21.124
Principal	24.123	21.124
TOTAL EMPRÉSTIMO - CONSOLIDADO	24.635	21.447

8. PERMANENTE

O Ativo Permanente possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2018			2017		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Permanente						
Imobilizado	20	62	82	20	67	87
Intangível	1	28	29	1	14	15
TOTAL	21	90	111	21	81	102

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do exigível operacional possuem a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2018			2017		
	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	TOTAL
Gestão Previdencial						
Benefício a Pagar	3	14	17	-	6	6
Retenção a Recolher	76	1.021	1.097	68	1.187	1.255
Liquidação Extrajudicial	-	20	20	-	20	20
Outras Exigibilidades*	-	11.183	11.183	-	11.576	11.576
TOTAL	79	12.238	12.317	68	12.789	12.857

(*) Referente a reversão de benefícios de ex participantes do plano (não reclamados com a entidade para solicitar a opção de seus benefícios, dentro do prazo determinado pelo Regulamento do plano), no montante de R\$ 11.183. Assim que completar 5 anos de seu desligamento, se o ex participante ainda não recebeu seu benefício, o saldo será revertido para fundo previdencial.

	2018			2017		
	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA	PGA VCNE	PGA Votorantim Prev	TOTAL PGA
Gestão Administrativa						
Contas a Pagar	23	1.066	1.089	8	959	967
Retenções a Recolher	3	66	69	3	67	70
Tributos a Recolher	5	88	93	5	90	95
TOTAL	31	1.220	1.251	16	1.116	1.132

	2018				2017			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Investimentos								
IOF a Recolher	-	1	-	1	1	10	-	11
Relacionados com o Disponível	-	-	6	6	-	-	5	5
TOTAL	-	1	6	7	1	10	5	16

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial possui a seguinte composição em 31 de dezembro:

	2018				2017			
	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL	VCNE	Votorantim Prev	PGA	TOTAL
Gestão Previdencial								
Provisão de IRRF*	321	-	-	321	184	-	-	184
Gestão Administrativa								
Provisão de Pis e Cofins**	-	-	3.268	3.268	-	-	3.150	3.150
TOTAL	321	-	3.268	3.589	184	-	3.150	3.334

(*) Gestão Previdencial – referente a 2 processos, a saber: Execução Fiscal nº 0019073-41.2005.4.03.6182 e Execução Fiscal nº 0027055-72.2006.4.03.6182, ambas com classificação de risco possível.

(**) Gestão Administrativa - referente a cobrança de PIS e COFINS (cuja a base de cálculo é proveniente das receitas administrativas e a rentabilidade positiva do Plano de Gestão Administrativa – PGA) Mandado de Segurança nº 0006832-53.2006.4.03.6100 (nº antigo 2006.61.00.006832-1), de classificação de risco possível.

Os valores envolvidos nos referidos processos judiciais foram depositados judicialmente (Nota 6).

Há processos de esfera administrativa (crédito de PerDcomp) aguardando julgamento da Manifestação de inconformidade (classificação de risco possível), no montante de R\$ 193 (R\$ 184 em 2017).

11. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas com base em dados atuariais de responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro:

	VCNE			Votorantim Prev			CONSOLIDADO		
	2017	MOVIMENTO	2018	2017	MOVIMENTO	2018	2017	MOVIMENTO	2018
Benefícios Concedidos									
Benefícios Definidos	43.119	150	43.269	-	-	-	43.119	150	43.269
Contribuição Definida	1.404	729	2.133	426.195	58.111	484.306	427.599	58.840	486.439
	44.523	879	45.402	426.195	58.111	484.306	470.718	58.990	529.708
Benefícios a Conceder									
Benefícios Definidos	569	(110)	459	-	-	-	569	(110)	459
Contribuição Definida	15.917	(416)	15.501	1.255.535	53.564	1.309.099	1.271.452	53.148	1.324.600
	16.486	(526)	15.960	1.255.535	53.564	1.309.099	1.272.021	53.038	1.325.059
TOTAL DA PROVISÕES MATEMÁTICAS	61.009	353	61.362	1.681.730	111.675	1.793.405	1.742.739	112.028	1.854.767

11.1 Benefícios Concedidos

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

11.2 Benefícios a Conceder

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos patrocinadores.

12. EQUILÍBRIO TÉCNICO

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 e vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $\{[10\% (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}\}$ o que for menor. As provisões matemáticas para cálculo do limite da reserva de contingência, considera a provisão matemática relativa à parcela de benefícios definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir. O resultado previdencial, segregado por plano de benefícios, bem como a data da base utilizada para a avaliação atuarial estão apresentados no quadro a seguir, apurado no exercício findo em 31 de dezembro:

	VCNE		
	2017	MOVIMENTO	2018
Resultado Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de contingência	7.209	(246)	6.963
TOTAL EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.209	(246)	6.963

12.1 Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

O plano de benefícios Votorantim Prev é de natureza 100% CD e não realiza apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

O valor do ajuste de precificação, no plano de benefício VCNE, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial mais o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos públicos adquiridos pela entidade têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão.

A taxa de juros utilizada como parâmetro foi de 4,39% a.a. (em 2017 – 4,39% a.a.). Valor de Mercado dos Títulos Públicos:

2018				
Título	Data de Aquisição	Data de Vencimento	Quantidade	Custo Atualizado Contábil
NTN-B	06/08/13	15/08/18	-	-
NTN-B	06/08/13	15/08/20	1.358	4.438
NTN-B	06/08/13	15/08/22	1.298	4.297
NTN-B	06/08/13	15/08/24	3.830	12.788
NTN-B	20/12/17	15/08/26	353	1.195
NTN-B	06/08/13	15/08/30	2.183	7.457
NTN-B	06/08/13	15/05/35	1.539	5.258
NTN-B	06/08/13	15/08/40	743	2.606
TOTAL				38.039
VALOR AJUSTADO				40.170
AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO				2.131

OBS: Em atendimento às regras do sistema Venturo, disponibilizado pela PREVIC, foram excluídos os títulos (NTN-B's) de quantidades 395 e 372, com datas de vencimento em 15/05/2045 e 15/05/2050, respectivamente.

12.2. Hipóteses e Métodos Atuariais

i. Plano de Benefício Votorantim Prev

Este plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado, com publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 181, de 05/03/2018.

ii. Plano de Benefícios VCNE

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria Willis Towers Watson e a Entidade e constam com o aval dos patrocinadores do Plano de Benefício VCNE,

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

conforme determina a Resolução CGPC nº 18, e alterações posteriores. A avaliação atuarial desse plano reflete o regulamento vigente e aprovado, com publicação no Diário Oficial da União, Portaria nº 113, de 06/02/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipótese e métodos atuariais:

Hipótese Econômicas e Financeiras	2018	2017
Taxa real anual de juros	4,39 % a.a.	4,39 % a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,00 % a.a.	0,75 % a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00 % a.a.	0,00 % a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
*Salários	98%	97%
*Benefícios do plano	98%	97%

Hipótese Biométricas e Demográficas	2018	2017
Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 Basic ¹	AT- 2000 Basic ¹
Tábua de mortalidade de inválidos	Não utilizada	Não utilizada
Tábua de entrada de invalidez	RRB - 1944 modificada segregada por sexo	RRB - 1944 modificada agravada em 15%
Tábua de rotatividade	Experiencia Willis Towers Watson modificada (+0,055)	Experiencia VCNE 2012 - 2015
Composição de família de pensionistas		
Benefício concedidos	Conjuge Informado vitalício e temporário mais novo informado	Conjuge Informado vitalício e temporário mais novo informado
*Aposentados		
*Pensionistas		
Benefício a conceder		
Probabilidades de casados na aposentadoria	100%	95%

(¹) Segregada por sexo.

A Funsejem realizou em outubro/2018, por meio da consultoria Willis Towers Watson, o estudo de aderência da taxa real de juros para o plano VCNE, atendendo os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução

CGPC nº 18 e alterações posteriores e Instrução nº 23 e, em conformidade com o resultado do estudo apresentado, ficou comprovado que a taxa de juros de 4,39% a.a. está aderente a rentabilidade esperada na carteira de títulos pertencente ao plano, e está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para este plano.

12.3. Custeio do Plano

Para o exercício de 2018, de acordo com o parecer atuarial, os patrocinadores utilizaram o percentual de contribuição de 0,45% a.m., calculado sobre sua folha salarial, e este procedimento ocorreu até o mês de junho/2018. Os percentuais ficaram conforme quadro abaixo:

2018			
VCNE		Votorantim Prev	
Normal	0,80%	Normal	2,95%
Adicional	1,69%	Especial	0,02%
Taxa Administrativas	0,45%	Taxa Administrativas	0,45%

2017			
VCNE		Votorantim Prev	
Normal	0,88%	Normal	2,93%
Adicional	1,69%	Especial	0,03%
Taxa Administrativas	0,45%	Taxa Administrativas	0,45%

A partir de julho/2018, as despesas administrativas previdenciais passaram a ser deduzidas do retorno de investimentos (as despesas administrativas de investimentos já saíam do retorno dos investimentos anteriormente), e cada patrocinadora continuou custeando apenas a despesa administrativa referente aos seus assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, de acordo com orientação da Previc. Assim, substituiu-se a Taxa Adm de 0,45% a.m., custeada pelas patrocinadoras, e implementou-se o abatimento dos investimentos de todos os participantes ativos, BPD, autopatrocinados e novos assistidos na proporção de 0,0309% a.m.

13. FUNDOS

13.1.1. Fundo Previdencial

O Fundo da Gestão Previdencial (fundo de reversão) é constituído pelas parcelas dos saldos de contas dos patrocinadores não incluídas nos saldos de contas total dos participantes e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo. O montante desse fundo em 31 de dezembro foi de:

	VCNE			Votorantim Prev			CONSOLIDADO		
	2017	EVOLUÇÃO	2018	2017	EVOLUÇÃO	2018	2017	EVOLUÇÃO	2018
Fundos Previdenciais									
Fundo de Reversão de Contribuições	2.066	27	2.093	17.188	(1.280)	15.908	19.254	(1.253)	18.001
TOTAL FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.066	27	2.093	17.188	(1.280)	15.908	19.254	(1.253)	18.001

13.1.2. Fundo Administrativo e de Investimentos

O Fundo Administrativo é constituído pela movimentação das receitas, despesas administrativas e rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa - PGA. O Fundo dos Investimentos, denominado fundo de inadimplência, é composto por metade da taxa administrativa de 1% sobre as concessões de empréstimos. Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos por eventualidades aprovadas pela diretoria. Ambos estão constituídos conforme quadro abaixo:

	VCNE			Votorantim Prev			CONSOLIDADO		
	2017	EVOLUÇÃO	2018	2017	EVOLUÇÃO	2018	2017	EVOLUÇÃO	2018
Fundos Administrativo	50	52	102	7.470	1.343	8.813	7.520	1.395	8.915
Fundo Administrativo	50	52	102	7.470	1.343	8.813	7.520	1.395	8.915
Fundos dos Investimentos	22	5	27	779	147	926	801	152	953
Fundo para Inadimplência - Empréstimos	22	5	27	779	147	926	801	152	953
TOTAL FUNDOS ADM/INVESTIMENTOS	72	57	129	8.249	1.490	9.739	8.321	1.547	9.868

14. RISCOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, a Entidade adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos, e riscos inerentes ao plano de benefícios, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

14.1. Monitoramento

Todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Entidade são continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados. Com auxílio da empresa terceirizada PFM, os riscos são identificados por tipo de exposição e avaliados quanto à sua probabilidade de incidência e quanto ao seu impacto nos objetivos e metas traçados, sendo avaliados com observância dos princípios de conservadorismo e prudência.

Além disso, o Conselho Fiscal da Entidade emite semestralmente relatórios de controles internos que contemplam as conclusões dos exames efetuados nos períodos, as recomendações a respeito de eventuais deficiências e a análise de manifestação dos responsáveis pelas áreas correspondentes, sendo isso levado em tempo hábil ao Conselho Deliberativo da Entidade, a quem caberá decidir sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

CAPA

APRESENTAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

15. PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas:

- Participantes ativos que optam por aderir ao plano;
- Participantes assistidos em gozo de benefício;
- Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes;
- Membros do Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto.

No exercício ferido em 31 de dezembro de 2018, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Conforme nota CGAF nº 107, de 05/02/2019, foi aprovado a adesão da empresa VTRM Energia Participações S/A como patrocinadora do plano de Benefícios Votorantim Prev.
- Celebrar Convênio de Adesão da empresa Metalex Ltda. como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, com prazo estimado em 04/2019 para envio de análise eletrônica da Previc.
- Celebrar Convênio de Adesão da empresa L.C.G.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda. como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, com prazo estimado em 05/2019 para envio de análise eletrônica da Previc.
- Celebrar Convênio de Adesão da empresa L.D.Q.S.P.E. Geração de Energia e Participações Ltda. como patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, com prazo estimado em 05/2019 para envio de análise eletrônica da Previc.
- Rescisão dos Convênios de Adesão e retirada de patrocínio das empresas Fibria Celulose S/A, Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A., Fibria Terminais Portuários S/A e Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A do Plano de Benefícios Votorantim Prev, com prazo estimado em 06/2019 para envio de análise eletrônica da Previc.

- Rescisão do Convênio de Adesão e retirada de patrocínio da ArcelorMittal Sul Fluminense S.A., atual denominação da Votorantim Siderurgia S.A., e da Sitrel – Siderúrgica Três Lagoas Ltda. como patrocinadoras do Plano de Benefícios Votorantim Prev, encaminhado à Previc por meio do SEI em 27/02/2019.

José Serafim de Freitas. Diretor, CPF 009.207.408-12

Douglas Di Fabio Grippa. Contador, CRC 1SP298859/O-0, CPF: 312.458.398-10

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



PARECERES

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

VOTORANTIM PREV

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV são: ArcelorMittal SF S.A Total, Companhia Brasileira de Alumínio, Fazenda São Miguel Ltda., Fibria Term Cel Santos Total, Fibria Celulose S.A., Fibria Terminais Portuários S.A., Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, Hejoassu Administração S.A., Interávia Táxi Aéreo Ltda., NEXA – Votorantim Metais Zinco, Portocel Terminal Especializado Barra do Riacho S.A., Reservas Votorantim Ltda., Santa Cruz Geração de Energia Ltda., Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda., Votener Comercializadora de Energia Ltda., Votorantim Cimentos N/NE S.A., Votorantim Cimentos S.A., Votorantim Energia Ltda., Votorantim Geração de Energia S.A., Votorantim S.A.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 181, de 05/03/2018, publicada no D.O.U. de 08/03/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos ¹	
Quantidade	
Ativos e autopatrocinados	19.655
Benefício proporcional diferido	346
Idade média (em anos)	38,7
Tempo médio de serviço (em anos)	10,4
Folha de salário de participação anual (R\$)	1.270.463.614

(¹) apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos			
Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Programada	731	62,0	3.568
Aposentadoria por Invalidez	1	46,6	1.493
Pensionistas (grupos familiares)	10	59,5	2.684

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o plano VOTORANTIM PREV estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção do Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo dos Salários de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

Comentários Sobre Métodos Atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 1.819.051.639,75.

A FUNSEJEM informou que todos os títulos do plano em questão estão enquadrados na categoria "Títulos para negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	1.819.051.639,75
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	1.793.404.571,27
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	1.793.404.571,27
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	484.305.781,05
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	484.305.781,05
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	484.305.781,05
2.3.1.1.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	1.309.098.790,22
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	1.309.098.790,22
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	461.472.265,98
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	847.626.524,24
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

	(R\$)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	25.647.068,48
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	15.907.839,27
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	15.907.839,27
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

(R\$)

2.3.2.2 Fundos Administrativos**8.812.884,77**

2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa

0,00

2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA

8.812.884,77

2.3.2.3 Fundos dos Investimentos**926.344,44****REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS**

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora), de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, elaborado com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PLANO DE CUSTEIO**Patrocinadoras**

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2019, as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

As patrocinadoras realizarão a partir de janeiro de 2019 o custeio das despesas administrativas referentes aos seus respectivos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, conforme previsto no regulamento, estimado no valor total de R\$ 123.682,97 ao mês.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,95% da folha de salários para contribuição normal e 0,02% da folha de salários para contribuição especial.

Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano, as patrocinadoras optaram por utilizar, durante o exercício de 2019, o Fundo de Reversão de Contribuições

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

para cobertura das contribuições normais, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 4,85% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

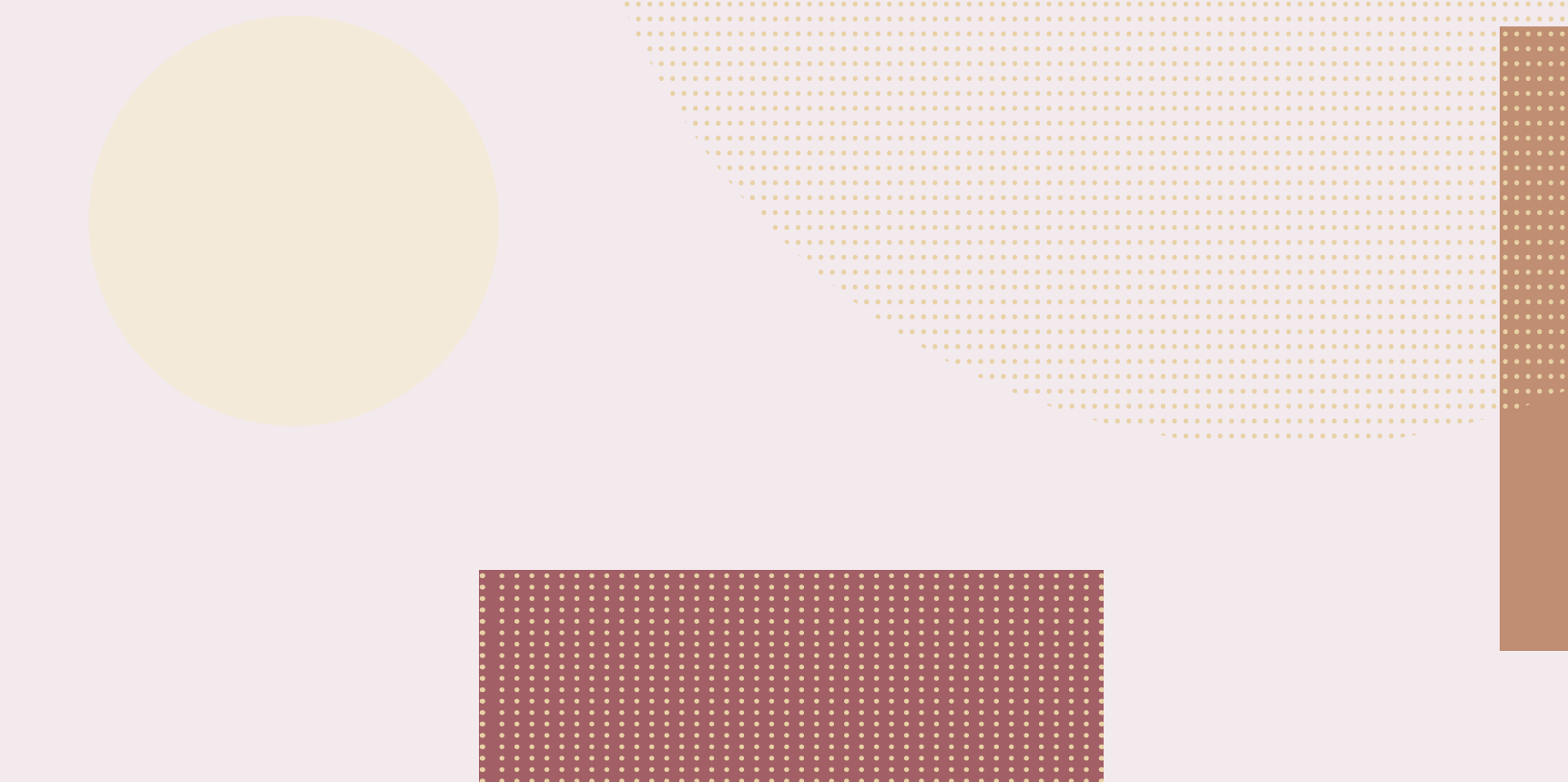
As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas



patrocinadoras. Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2019.

Priscila Butrucci Noronha

MIBA nº 2.692

Renata Amaral

MIBA nº 1.258

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

VCNE

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi verificado que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Razão Social
10.656.452/001-80	VOTORANTIM CIMENTOS N/NE S/A

O Plano Plano de Benefícios VCNE da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM está em extinção desde 22/10/2004.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 113, de 06/02/2018, publicada no D.O.U. de 08/02/2018.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data base do cadastro.

Participantes ativos¹

Quantidade

Participantes ativos¹

Ativos	135
Autopatrocínados	8
Benefício proporcional diferido	3
Idade média (em anos)	49,2
Tempo médio de serviço (em anos)	21,7
Tempo médio de contribuição (em anos)	21,7
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	10,9
Folha de salário de participação anual (R\$)	8.133.911

(¹) apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

Participantes assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Programada - Básico	23	79,7	5.277
Aposentadoria Programada - Suplementar	20	79,9	3.120
Aposentadoria Programada - CD	22	61,9	1.913
BPD Recebendo - Básico	22	70,9	3.200
BPD Recebendo - Suplementar	20	70,8	1.731
Pensionistas (grupos familiares) - Básico	13	71,0	2.282
Pensionistas (grupos familiares) - Suplementar	9	75,7	1.178

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a FUNSEJEM e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE conforme determina

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2018	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,39%	4,39%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,00%	0,75%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	98%	97%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	98%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic(1)	AT-2000 Basic(1)
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada(1)	RRB-1944 modificada, agravada em 15%(1)
Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson Modificada (+0,055)	Experiência VCNE 2012-2015
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª idade elegível a aposentadoria normal	100% na 1ª idade elegível a aposentadoria normal
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Vitalício e temporário mais novo informado	Vitalício e temporário mais novo informado
Participantes Ativos	100% de reversão em pensão por morte	95% de reversão em pensão por morte

(1) Segregada por sexo.

Foi realizado em Outubro/2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa Real Anual de Juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc no 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,39% para o plano Plano de Benefícios VCNE (mesma taxa adotada na avaliação atuarial de 2017). Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,39%).

Sendo assim, a FUNSEJEM e a patrocinadora do Plano de Benefícios VCNE optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,39% na avaliação atuarial de 2018.

Projeção do Crescimento Real de Salário

A taxa de projeção crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE, realizou em 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em Julho de 2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%. Essa taxa de 4,00% a.a. foi mantida até o final de 2018.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese será revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em Outubro/2018 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Invalidez	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Repartição de Capitais de Cobertura	-

Comentários Sobre Métodos Atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 70.547.696,04.

De acordo com informações prestadas pela FUNSEJEM para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o plano Plano de Benefícios VCNE possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	70.547.696,04
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	68.325.947,54
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	61.362.481,79
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	45.402.422,20
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	2.133.504,20
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	2.133.504,20
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	43.268.918,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	38.481.485,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	4.787.433,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	15.960.059,59
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	15.500.620,59
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es)	6.058.461,98
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.442.158,61
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00

	(R\$)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	459.439,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	582.385,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(122.946,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	6.963.465,75
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	6.963.465,75
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	6.963.465,75
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	6.963.465,75
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	2.221.748,50
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	2.093.217,40
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.093.217,40
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**PARECERES**MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

	(R\$)
2.3.2.2 Fundos Administrativos	101.922,11
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02 Participação no Fundo Administrativo PGA	101.922,11
2.3.2.3 Fundos dos Investimentos	26.608,99

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 94 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução nº 15 de 19/11/2014 e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigentes até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 7,84)	17,84%	7.801.138,89

Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit e distribuição de superavit.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos

mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,39% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

Como não há reserva especial a ser destinada, não se aplica em 31/12/2018 o ajuste de precificação.

Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora), de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, elaborado com base no parecer atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 atualizado, pelo método de recorrência e constante do balancete do plano, para 31/12/2018.

	Valores em R\$ de 31/12/2018		
	Exercício encerrado	Exercício anterior atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	61.362.481,79	60.812.497,56	0,90%
Benefícios Concedidos	45.402.422,20	44.703.574,91	1,56%
Contribuição Definida	2.133.504,20	2.133.504,20	0,00%
Benefícios Definido	43.268.918,00	42.570.070,71	1,64%
Benefícios a Conceder	15.960.059,59	16.108.922,65	-0,92%
Contribuição Definida	15.500.620,59	15.500.620,59	0,00%
Benefício Definido	459.439,00	608.302,06	-24,47%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 61.362.481,79 com o constante no balancete de 31/12/2018, a variação encontrada é de 0,90%.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Convém ressaltar que 71,26% (R\$ 43.728.357,00) do Passivo Atuarial de R\$ 61.362.481,79 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco. Os 28,74% restantes (R\$ 17.634.124,79) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSEJEM.

O aumento do Passivo Atuarial em relação ao do exercício anterior atualizado, deve-se a alteração do Fator de Capacidade que gerou um aumento das reservas matemáticas de benefícios concedidos.

A alteração das tábuas de Entrada em Invalidez e Rotatividade geraram uma redução da reserva matemática de benefícios a conceder.

Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam impacto são: taxa real anual de juro, tábua de mortalidade geral, entrada em invalidez e rotatividade.

Variação do Resultado

O superavit reduziu de R\$ 7.208.963,56 em 31/12/2017 para R\$ 6.963.465,75 em 31/12/2018.

Natureza do Resultado

A redução do superavit no exercício de 2018 decorre do aumento do passivo, ocasionado pela alteração do Fator de Capacidade.

PLANO DE CUSTEIO

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2019, as contribuições equivalentes a 0,80% da folha de salário aplicável correspondente ao custo normal.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 1,69% da folha de salário aplicável.

As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos.

A patrocinadora realizará o custeio das despesas administrativas referentes aos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal a ela vinculados, conforme previsto no regulamento, estimado no valor de R\$ 13.094,98 ao mês.

A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Com base no disposto no item 6.4 do regulamento do plano, a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A optou por utilizar, durante o exercício de 2019, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para cobertura das contribuições definidas no regulamento do plano, referentes à parcela de contribuição definida.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2018 em 4,49% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, mencionadas acima.

As despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A contribuição do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, será deduzida do respectivo Retorno de Investimentos.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Evolução dos Custos

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para o novo plano de custeio a vigorar a partir de 01/01/2019 com o plano de custeio anterior:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2019)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,80%	0,88%

As alterações da hipótese de crescimento salarial, da tábua de entrada em invalidez e da tábua de rotatividade geraram uma redução do Custo Normal do Plano.

CONCLUSÃO

A redução do superávit no exercício de 2018 decorre do aumento do passivo que não foi compensado pela pequena variação favorável ocorrida no patrimônio do plano no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Senador José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, informamos que o plano está financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos na patrocinadora, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e sua patrocinadora.

Este parecer atuarial foi elaborado para a FUNSEJEM com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2018. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSEJEM em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2019.

Priscila Butrucci Noronha

MIBA nº 2.692

Renata Amaral

MIBA nº 1.258

Felinto Sernache Coelho Filho

MIBA nº 570

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional

do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

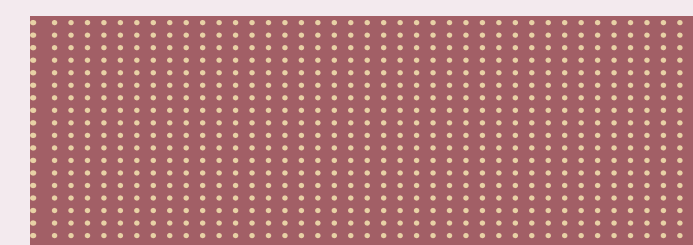
PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa

Contador
CRC 1SP196161/O-8

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 22 de março de 2019, às 9 horas, na sede da patrocinadora Votorantim S/A, na Rua Amauri, 255, 13º andar, capital de São Paulo.

2. PRESENCAS: Estiveram presentes os membros do Conselho Deliberativo da Funsejem, Sr. Fábio Rogério Zanfelice, Presidente, Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins, Vice-Presidente, o conselheiro representante das patrocinadoras, Sr. Ricardo Rodrigues de Carvalho e os conselheiros representantes dos participantes Srs. Renato Maia Lopes, Reimar Luis Vieira Mendes e Leonardo Murta. Os Srs. Luiz Fernando Torres Pinto e Valdecir Aparecido Botassini justificaram a ausência. Como convidados, compareceram o Sr. Felinto Sernache da consultoria atuarial Willis Towers Watson; a Sra. Sofia Mattevi, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, e o Sr. Paulo Midená. Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Funsejem.

3. MESA DIRETORA: Assumiu a presidência da Mesa Diretora dos trabalhos o Sr. Fábio Rogério Zanfelice, que convidou o Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins, para secretariar os trabalhos.

4. ORDEM DO DIA:

1) Demonstrações Contábeis da Funsejem relativas ao exercício findo em 31/12/2018;
2) Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE para o exercício de 2019.

5. TRABALHOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes da Funsejem, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre os assuntos da ordem do dia.

1) Demonstrações Contábeis da Funsejem relativas ao exercício findo em 31/12/2018. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram elaboradas conforme determina as disposições constantes na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Em seguida, o Sr. Presidente apresentou os seguintes documentos, referentes ao exercício de 2018, para análise e manifestação:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;

b) Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;

c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;

d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;

e) Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;

f) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;

g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;

h) Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes;

i) Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE, do exercício de 2018; e

j) Parecer do Conselho Fiscal da Funsejem. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de “a” até “g”, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da Funsejem, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade. Destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da Funsejem, que emitiu parecer favorável. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do artigo 17 da Resolução CNPC nº 29/2018, a Diretoria Executiva da Funsejem será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc os documentos acima citados, juntamente com a manifestação deste Conselho sobre as Demonstrações Contábeis, até o dia 31/3/2019. Considerando que 31/3/2019 é um domingo, a Diretoria Executiva deverá encaminhar os referidos documentos até 29/3/2019.

2) Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE para o exercício de 2019. O Sr. Presidente esclareceu que a partir dos resultados das avaliações atuariais dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE foram definidos os Planos de

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

**MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO**

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Custeio para os Planos de Benefícios supracitados para o exercício de 2019, conforme aprovado por este Conselho Deliberativo em reunião realizada em 29/11/2018, a saber:

2.1) Plano de Benefícios Votorantim Prev. contribuições das patrocinadoras: 2,97% sobre a folha anual, sendo 2,95% para cobertura da contribuição normal e 0,02% para contribuição especial. As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos. As patrocinadoras realizarão a partir de janeiro de 2019 o custeio das despesas administrativas referentes aos seus respectivos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal, conforme previsto no Regulamento, estimado no valor total de R\$ 123.682,97 ao mês. A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo. Com base no disposto no item 6.3 do Regulamento do Plano, as patrocinadoras optaram por utilizar, durante o exercício de 2019, o Fundo de Reversão de Contribuições para cobertura das contribuições normais, enquanto houver recursos suficientes no referido fundo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Contribuições ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição no mês, as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições normais. contribuições dos participantes: 4,85% da folha de salários, sendo 4,07% para cobertura da contribuição básica, 0,78% para cobertura da contribuição adicional. Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora. As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos. A contribuição do participante aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, referente ao custeio das despesas administrativas, será deduzida do Retorno de Investimentos. Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas no parecer atuarial são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

2.2) Plano de Benefícios VCNE. contribuições da patrocinadora: 2,49% sobre a folha anual, sendo 0,80% correspondente ao custo normal e 1,69% para a contribuição suplementar. As despesas administrativas serão deduzidas do Retorno de Investimentos. A patrocinadora realizará o custeio das despesas administrativas referentes aos participantes assistidos e elegíveis à aposentadoria normal a ela vinculados, conforme previsto no Regulamento, no valor de R\$ 13.094,98 ao mês. A diferença entre a despesa administrativa orçada e o custeio administrativo, se houver, será coberta pelo Fundo Administrativo.

Com base no disposto no item 6.4 do Regulamento do Plano VCNE, a patrocinadora Votorantim Cimentos N/NE S/A optou por utilizar, durante o exercício de 2019, o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar para cobertura das contribuições definidas no Regulamento do Plano, referentes à parcela de contribuição definida. contribuições dos participantes: 4,49% da folha de salários, sendo 4,07% para cobertura da contribuição básica e 0,42% para custeio da contribuição adicional. Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora. As despesas administrativas serão deduzidas do respectivo Retorno de Investimentos. A contribuição do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, será deduzida do respectivo Retorno de Investimentos. Tendo em vista a natureza do Plano e a vinculação, nesse tipo de Plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas no Parecer Atuarial são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

6. DELIBERAÇÕES: Após análise e amplo debate pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade:

1) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018, as quais refletem as operações financeiras e contábeis da Funsejem no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados; e

2) os Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Votorantim Prev e VCNE relativos ao exercício de 2019.

7. OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a se tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada.

São Paulo, 22 de março de 2019.

Fábio Rogério Zanfelicé
Presidente

Reimar Luis Vieira Mendes
Conselheiro

Luiz Marcelo Pinheiro Fins
Vice-Presidente/Secretário

Renato Maia Lopes
Conselheiro eleito

Ricardo Rodrigues Carvalho
Conselheiro

Leonardo Murta
Conselheiro eleito

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal da Funsejem reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da Funsejem por meio dos seguintes documentos:

- a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c)** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d)** Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- e)** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- f)** Demonstrac o das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE comparativa com o exercício anterior;
- g)** Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis consolidadas;
- h)** Parecer dos auditores independente emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- i)** Pareceres Atuariais emitidos pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Votorantim Prev e do Plano de Benefícios VCNE do exercício de 2018.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar,

bem como no Estatuto da Funsejem, os membros deste Conselho emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2018, eis que refletem as atividades da Funsejem no referido exercício.

São Paulo, 20 de març o de 2019.

André Monteiro
Presidente

Paulo Miden
Vice- Presidente

Cicero Aparecido de Moraes
Conselheiro – Titular Eleito

Sergio Rodrigo M. de Medeiros
Conselheiro – Titular Eleito

Arvelino Cassaro
Conselheiro

Paulo Cesar Santos
Conselheiro

João Francisco de Castro Carç o
Conselheiro – Suplente Eleito

Eduardo Pereira da Silva
Conselheiro – Suplente Eleito

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

**RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS**

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

PLANOS VOTORANTIM PREV, VCNE E PGA

Confira a seguir os limites que determinamos em nossa política de investimentos de 2018 para as gestões conservadora, agressiva e superagressiva, para o plano de gestão administrativa (PGA) e os planos de benefícios de forma geral (Votorantim Prev, VCNE).

Veja também o que determina a Resolução 4661 do Conselho Monetário Nacional em relação aos limites de aplicação que devem ser observados pelos fundos de pensão.

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - Funsejem

2. Exercício: 2018

3. Ata do Conselho Deliberativo: 26/09/2018

4. Planos de benefícios: Votorantim Prev, VCNE, PGA

5. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: José Serafim de Freitas. Diretor-superintendente da Funsejem: Luiz Aparecido Caruso Neto

6. Mecanismo de informação da política aos participantes: (X) meio eletrônico () impresso

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO VOTORANTIM PREV

Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	0%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	0%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	0%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	0%	80%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	0%	20%
Notas de crédito à exportação (NCE) e cédulas de crédito à exportação (CCE)	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	0%	20%
Títulos do agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	0%	20%
Renda Variável	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 2 da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Bovespa Mais da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 1 da BM&FBovespa	0%	20%
Ações sem classificação de governança corporativa + cotas de fundos de índices de ações (ETFs)	0%	20%
Títulos e valores mobiliários de emissão de SPEs, exceto debêntures de infraestrutura	0%	20%
Debêntures com part. nos lucros + cert. potencial adicional de construção + crédito de carbono + ouro	0%	3%
Investimentos Estruturados	0%	10%
Fundos de participação	0%	10%
Fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes	0%	10%
Fundos de investimento imobiliário	0%	10%
Fundos multimercados estruturados cujos regulamentos observem a legislação estabelecida pela CVM	0%	10%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Imóveis	0%	3%
Operações com Participantes	0%	3%

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

**RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS**

PERFIS DE
INVESTIMENTO

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO VCNE

Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	0%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	0%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	0%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	0%	80%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	0%	20%
Notas de crédito à exportação (NCE) e cédulas de crédito à exportação (CCE)	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	0%	20%
Títulos do agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	0%	20%
Renda Variável	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 2 da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Bovespa Mais da BM&FBovespa	0%	20%
Ações de companhias abertas admitidas à negociação no segmento Nível 1 da BM&FBovespa	0%	20%
Ações sem classificação de governança corporativa + cotas de fundos de índices de ações (ETFs)	0%	20%
Títulos e valores mobiliários de emissão de SPEs, exceto debêntures de infraestrutura	0%	20%
Debêntures com part. nos lucros + cert. potencial adicional de construção + crédito de carbono + ouro	0%	3%

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO VCNE

Modalidade	Mínimo	Máximo
Investimentos Estruturados	0%	10%
Fundos de participação	0%	10%
Fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes	0%	10%
Fundos de investimento imobiliário	0%	10%
Fundos multimercados estruturados cujos regulamentos observem a legislação estabelecida pela CVM	0%	10%
Investimentos no Exterior	0%	10%
Imóveis	0%	3%
Operações com Participantes	0%	3%

CONCENTRAÇÃO DE RECURSOS POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO PGA

Modalidade	Mínimo	Máximo
Renda Fixa	0%	100%
Títulos da dívida mobiliária federal	0%	100%
Cotas de fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida pública mobiliária federal	0%	100%
Ativos de renda fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	0%	80%
Cédulas de crédito bancário (CCB) e certificados de cédulas de crédito bancário (CCCB)	0%	20%
Notas de crédito à exportação (NCE) e cédulas de crédito à exportação (CCE)	0%	20%
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC) e de fundo de cotas de FIDCs	0%	20%
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)	0%	20%
Cédulas de crédito imobiliário (CCI)	0%	20%
Títulos do agronegócio (CPR; CDCA; CRA e Warrant Agropecuário)	0%	20%
Demais títulos e valores mobiliários (exceto debêntures) de companhias abertas, exceto securitizadoras	0%	20%

CAPA

VOTORANTIM PREV E VCNE

Limites de alocação por tipo de emissor

RES. CMN 4661

FUNSEJEM

Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida mobiliária federal interna	20%	20%
Debêntures de infraestrutura	15%	15%
Tesouro Estadual ou Municipal	10%	10%
Companhias abertas com registro na CVM	10%	10%
Organismo multilateral	10%	10%
Companhias securitizadoras	10%	10%
Patrocinador do Plano de Benefício	10%	10%
FIDC/FICFIDC	10%	10%
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas	10%	10%
Sociedade de propósito específico – SPE	10%	10%
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	10%	10%
FI/FICFI classificados como dívida externa no segmento de investimentos no exterior	10%	10%
Fundo de índice de renda fixa	10%	10%
Demais emissores	5%	5%

Limites de concentração por emissor

RES. CMN 4661

FUNSEJEM

% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma mesma SPE	25%	25%
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	25%	25%
% do PL de uma mesma instituição financeira	25%	25%
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	25%	25%
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	25%	25%
% do PL de FI constituído no Brasil sob forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”	25%	25%
% do PL de FI constituído no exterior, de que trata o inciso I do Art. 21 da Resolução 4.611, de 30/11/2017	25%	25%
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	25%	25%
% do PL de fundo de índice de renda fixa	25%	25%
% do patrimônio separado de certificado de recebíveis com regime fiduciário	25%	25%

Limites de concentração por investimento

RES. CMN 4661

FUNSEJEM

% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários*	25%	25%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25%	25%
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25%	25%

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVORESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOSPERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO**RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS**PERFIS DE
INVESTIMENTORESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

PGA		
Limites de alocação por tipo de emissor	RES. CMN 4661	FUNSEJEM
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	20%
Fundo de índice de renda fixa composto exclusivamente por títulos da dívida mobiliária federal interna	20%	20%
Debêntures de infraestrutura	15%	15%
Tesouro Estadual ou Municipal	10%	10%
Companhias abertas com registro na CVM	10%	10%
Organismo multilateral	10%	10%
Companhias securitizadoras	10%	10%
Patrocinador do Plano de Benefício	10%	10%
FIDC/FICFIDC	10%	0%
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhias abertas	10%	0%
Sociedade de propósito específico - SPE	10%	0%
FI/FICFI classificados no segmento de investimentos estruturados	10%	0%
FI/FICFI classificados como dívida externa no segmento de investimentos no exterior	10%	0%
Fundo de índice de renda fixa	10%	10%
Demais emissores	5%	5%
Limites de concentração por emissor	RES. CMN 4661	FUNSEJEM
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma mesma SPE	25%*	25%*
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	25%	25%
% do PL de uma mesma instituição financeira	25%	25%
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	25%	25%
% do PL de fundo de investimento classificado no segmento de investimentos estruturados	25%	25%
% do PL de FI constituído no Brasil sob forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior"	25%	25%
% do PL de FI constituído no exterior, de que trata o inciso I do Art. 21 da Resolução 4.611, de 30/11/2017	25%	25%
% do PL de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	25%	25%
% do PL de fundo de índice de renda fixa	25%	25%
% do patrimônio separado de certificado de recebíveis com regime fiduciário	25%	25%
Limites de concentração por investimento	RES. CMN 4661	FUNSEJEM
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários*	25%	25%
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	25%	25%
% de um mesmo empreendimento imobiliário	25%	25%

(*) Exceto ações, bônus de subscrição de ações, recibos de subscrição de ações, certificados de recebíveis emitidos com adoção de regime fiduciário e debêntures de infraestrutura.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS



PERFIS DE INVESTIMENTO

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

**PERFIS DE
INVESTIMENTO**

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

Os planos Votorantim Prev e VCNE oferecem aos participantes, desde 2005, perfis de investimento que se diferenciam uns dos outros no grau de risco das aplicações em suas carteiras e, conseqüentemente, no desempenho que proporcionam. As principais características e resultados de cada um em 2018 você confere a seguir.

CONSERVADOR

É o perfil menos arriscado, praticamente 100% renda fixa. Dedicou a maior parte de sua carteira a aplicações de baixo risco, como títulos públicos pós-fixados. O restante foi para investimentos mais propensos a oscilar (papéis pré-fixados e atrelados à inflação), e para empréstimos a participantes (até 3% da carteira). Por sua característica de menor risco, o perfil tem normalmente desempenho constante, podendo ser opção a qualquer participante, esteja ele próximo ou não da idade mínima de se aposentar pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE).

Em 2018, o perfil atingiu uma rentabilidade líquida de 6,81% (106% do CDI, que obteve um resultado de 6,42% no período), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL CONSERVADOR: 2018



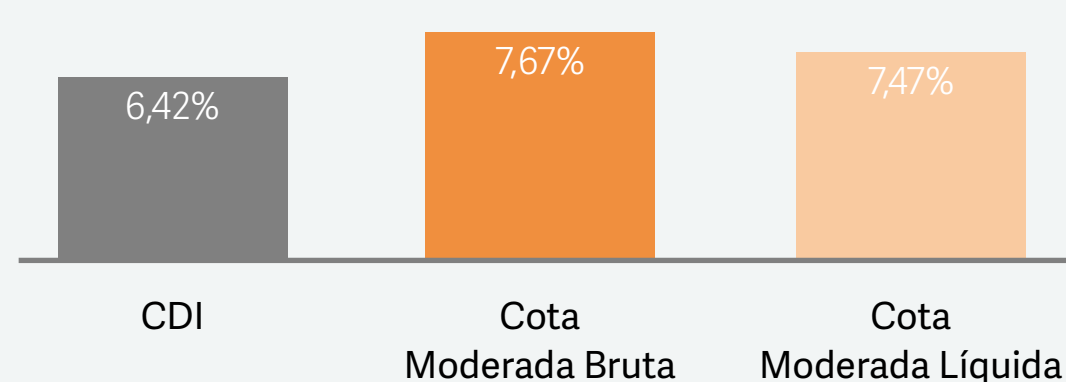
MODERADO

O perfil trabalhou 2018 com uma margem de investimento de até 15% em renda variável (ex.: ações), até 15% em investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 5% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante em papéis de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

Trata-se de um perfil de oscilações moderadas nos rendimentos mensais, com possibilidade de resultados negativos em momentos de turbulência econômica. É recomendável assim que participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) considerem esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o recebimento do benefício.

Em 2018, o resultado líquido do moderado foi de 7,47% (116% do CDI, que obteve um resultado de 6,42% no período) e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL MODERADO: 2018



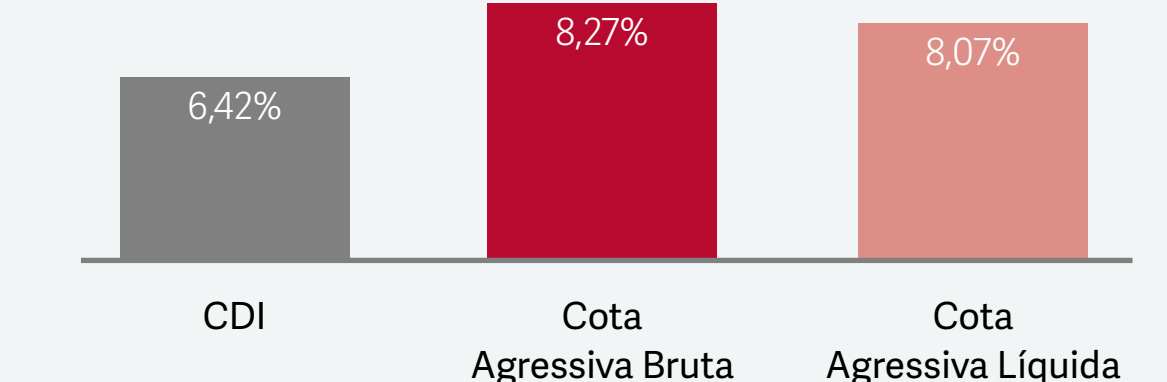
AGRESSIVO

O perfil trabalhou em 2018 com uma margem de investimento de até 25% em renda variável (ex.: ações), até 20% em investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 5% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante em papéis de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

O perfil é aberto a qualquer participante, exceto assistidos e pensionistas do VCNE. É de alto risco, porém, com aplicações propensas a fortes oscilações mensais, inclusive resultados negativos, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev e 55 no VCNE) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o recebimento do benefício.

Em 2018, o perfil atingiu um resultado líquido de 8,07% (126% do CDI, que obteve um resultado de 6,42% no período) e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

DESEMPENHO PERFIL AGRESSIVO: 2018



CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

**PERFIS DE
INVESTIMENTO**

RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS

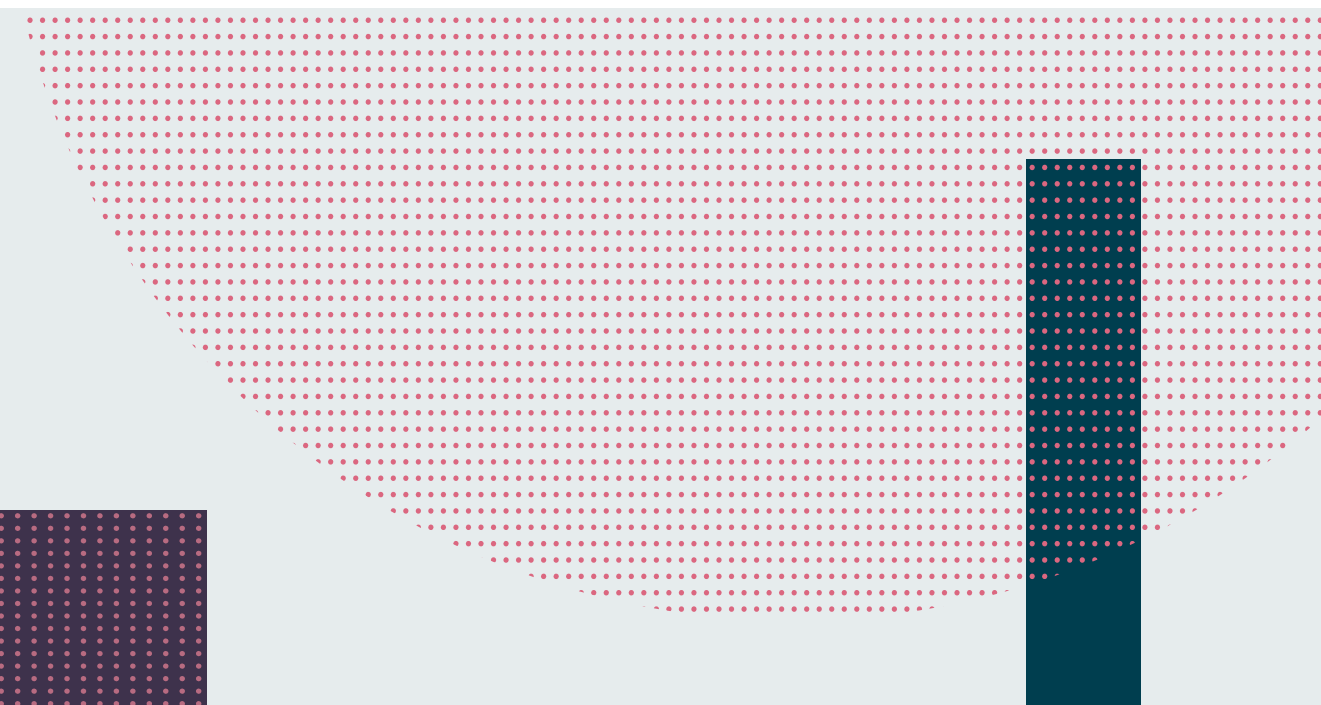
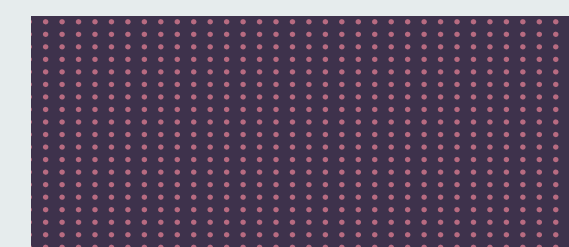
SUPERAGRESSIVO

Em 2018, este perfil reservou uma parcela de 0% a 30% da carteira para aplicações de renda variável (ex.: ações), até 20% a investimentos estruturados (ex.: participação em empresas emergentes), até 5% em investimentos no exterior, até 3% em empréstimo a participantes, e o restante a aplicações de renda fixa de baixo a médio risco (pós-fixados, pré-fixados, atrelados à inflação etc).

O superagressivo é aberto a qualquer participante, exceto os do VCNE. Mas é de altíssimo risco, com aplicações propensas a fortes oscilações mensais, com resultados negativos inclusive, principalmente em momentos de turbulência econômica. Participantes próximos da idade mínima de aposentadoria pelo plano (53 anos no Votorantim Prev) devem considerar esta característica, e a possibilidade de queda patrimonial no momento que antecede o início do benefício.

Em 2018, o perfil atingiu um resultado líquido de 8,76% (136% do CDI, que obteve um resultado de 6,42% no período) e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho dos gestores.

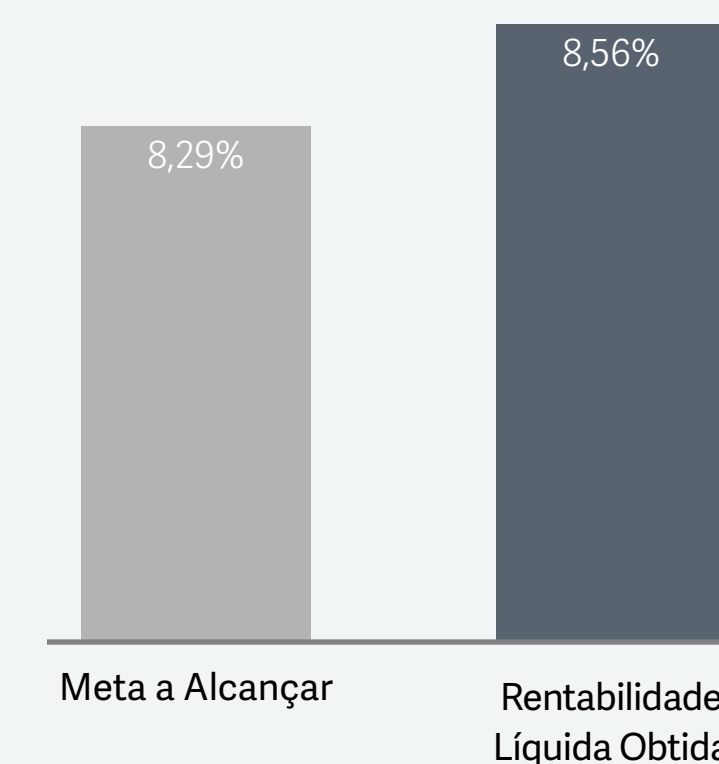
DESEMPENHO PERFIL SUPERAGRESSIVO: 2018



PARCELA BENEFÍCIO DEFINIDO BD (RENDA VITALÍCIA)

A parcela do patrimônio do plano VCNE voltada aos participantes com renda vitalícia tem uma gestão à parte, definida na política de investimentos como dedicada. Trata-se de uma carteira que em 2018 foi composta por investimentos no segmento de renda fixa, baixo risco, como títulos públicos federais. A instituição responsável por administrar esta carteira foi o Bradesco, que tinha como meta buscar rentabilidade equivalente à variação do índice inflacionário IPCA mais 4,39% a.a. A carteira atingiu um resultado líquido de 8,56% (103% de sua meta), e fez a entidade avaliar de forma positiva o desempenho do gestor.

META X DESEMPENHO ALCANÇADO: 2018



NOTAS:

1. O programa de empréstimo da Funsejem é um investimento, e seu retorno compõe a rentabilidade dos perfis.
2. Salientamos que a rentabilidade passada obtida por qualquer um dos perfis não deve servir como garantia de rentabilidade futura.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO



RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS**

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	9.896.654,81
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	9.896.654,81
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-2.765,12
Depósitos	2.988,39
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-5.753,51
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	9.899.419,92
08.830.058/0001-74	2.507.188,49
09.564.278/0001-66	2.509.027,48
09.636.594/0001-04	2.305.789,50
18.138.892/0001-57	2.577.414,44

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 27/03/2019
Mês de Referência: 12/2018



Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS**

PLANO DE BENEFÍCIOS VOTORANTIM PREV

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	1.822.308.378,46
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	1.822.308.378,53
Diferença	0,07
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	24.521.903,07
Depósitos	400.084,07
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	24.122.969,94
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-1.150,94
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	1.797.786.475,39
27.619.757/0001-14	41.339.254,40
14.435.448/0001-42	223.781.224,99
18.138.892/0001-57	343.922.725,69
08.830.058/0001-74	334.551.976,98
09.636.594/0001-04	307.677.879,18
09.544.240/0001-21	211.716.047,24
09.564.278/0001-66	334.797.366,89

Entidade: 2912-FUNSEJEM

Plano de Benefícios Votorantim Prev

Data de Geração: 27/03/2019

Mês de Referência: 12/2018



PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS**

PLANO DE BENEFÍCIOS VCNE

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	70.524.804,04
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	70.524.804,04
Diferença	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	41.241.015,80
Depósitos	16.395,44
Títulos Públicos	40.712.339,79
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	512.280,57
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	29.283.788,24
09.636.594/0001-04	3.300.433,47
08.830.058/0001-74	3.588.709,54
14.435.448/0001-42	2.401.724,60
03.256.793/0001-00	316.223,06
18.138.892/0001-57	3.689.228,74
09.544.240/0001-21	2.272.235,48
27.619.757/0001-14	443.672,18
03.399.411/0001-90	9.680.219,30
09.564.278/0001-66	3.591.341,82

Entidade: 2912-FUNSEJEM
Plano de Benefícios Vcne

Data de Geração: 27/03/2019
Mês de Referência: 12/2018



Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

CAPA

APRESENTAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

PARECERES

MANIFESTAÇÃO
DO CONSELHO
DELIBERATIVO

RESUMO DA POLÍTICA
DE INVESTIMENTOS

PERFIS DE
INVESTIMENTO

**RESUMO DO
DEMONSTRATIVO DE
INVESTIMENTOS**

**OBRIGADA POR CONFIAR E
PARTICIPAR DA FUNSEJEM, SUA
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR!**

Para quaisquer esclarecimentos e informações
adicionais, contate nossa área de Relacionamento:

**11 3386-6500 | funsejem@funsejem.org.br
www.funsejem.org.br**

FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

